

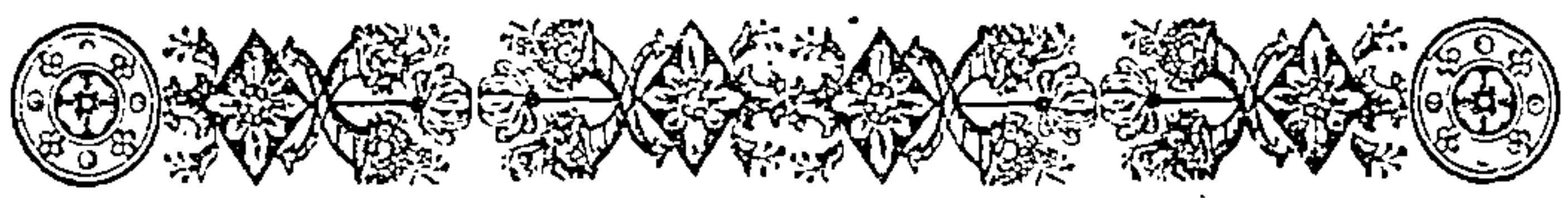
6. 712.1



0

REPERTORIO

COMMERCIALE.





REPERTORIO COMMERCIAL

OU

NOVO TRATADO

Das moedas effectivas , e conta; pèzos, e medidas ; preço e curso de Cambios das 36 Praças da Europa mais commerciantes redigido em ordem Systematica, e cada Praça sobre si , a respeito d'Inglaterra, França, Cadix e Madrid, Amsterdão, Hamburgo, Genova, Liorne, Veneza, Trieste, Russia, Vienna, Lisboa e Porto; com tudo o que interessa ao Commercio sobre pèzos, medidas e cambios; alem de outras muitas noticias sujeitas á materia de Commercio.

E para as 24 restantes : na frente d'hum Mappa se vê o par real, e a correlação de pèzos e medidas com as de Lisboa.


Refere o essencial na Historia dos Bancos ; define e divide as moedas de Cambio , e explica o methodo com muitos Exemplos praticos ; e indica o uzo da regra conjuncta , e de Companhia , coordenado e redigido tudo

POR

D. L. C. Moura Pais.



PORTO:



NA TYPOGRAPHIA COMMERCIAL PORTUENSE,
LARGO DE S JOÃO NOVO N. 12.



1836.



PORTUGAL.

Todo o Portugal tem, e faz as suas Contas e Cambios em réis, cuja unidade he tão simples que não admite divizão ordinaria: se as moedas de Conta e Cambio dos outros Estados fossem tãobem imaginadas como o foi esta em Portugal, nem eu nem os que me tem precedido precisavamos de escrever formulas de reduçoens; mas a complexidade, e prolixas subdivizoens, que as d'alguns Paizes envolvem, obrigão a estudar o Museo Monetario das Naçoens, como se fosse huma Faculdade Academica. (1)

O nosso real, apezar do nome que tem, não passa de ser huma moeda imaginaria, mas tão engenhosa, que com huma simples, e até ideal, multiplicação d'elle pelas reaes indica, logo, as que temos.

Assim 1 real, multiplicado por 7:500, representa, logo, o valor de huma peça d'ouro Portugueza; e assim nas de menos: que vamos mencionar.

Moedas reaes e effectivas de Portugal.

Até ao anno de 1821 havia hum choveiro de pequenas moedas d'ouro que por muito safadas, lambidas ou serrilhadas custavão a conhecer, e muito mais a passar pelo valor do cunho: e hum dos grandes beneficios das Côrtes Geraes e Constituintes eregidas, e instauradas como Soberanas e Legislativas em Portugal, nesse mesmo anno, foi o de mandar recolher á moeda toda essa missanga, que mandou pagar a pèzo, pelo preço de 1:875 réis a 8.^a segundo as Taixas, que por Decreto desse tempo dêo tambem ás peças, e meias peças d'ouro, que, por valerem mais do que representavão, voavão para fóra do Reino; ao que as Côrtes atalhárão, estabelecendo a Taixa de 1:875 réis por 1 oitava d'ouro de 22 quilates ou de Lei: e dahi he que dactão as

Seguintes moedas d'ouro.

O Dobião, que d'antes era de 12:800, vale hoje 15:000 réis; a chamada e conhecida pelo nome Peça, que d'antes era de 6:400, vale hoje 7:500; a meia Peça 3:750; a moeda d'ouro chamada = a moeda de cruz e que d'antes valia 4:800, corre na razão do novo augmento: e a não ser a Medalha de 24:000 réis, em outro tempo, que alem do beneficio do novo augmento tem premio pela variedade, tudo o mais foi então suprimido; e não girão como dinheiro, mas sim como genero, quando apparecem.

(1) A combinação das moedas, e o arbitrio de Cambios he tão facil, ou difficil, que sendo Condillac o Filozofó que foi, que suas obras são hoje Compendios nas melhores Universidades, suou para entender o complexo das moedas, e a expressão dos Cambios: que muito he que a outros custe?

As de prata são.

O cruzado novo, que vale 480 réis; a moeda de 240 réis ou doze vintens; a moeda de seis vintens ou 120 réis; a outra de tostão ou de 100 réis; as de 60 e 50 réis.

As de cobre são.

O Pataco de bronze de 40 réis; as moedas de 10 réis e as de 5 réis que são as ultimas e as mais baixas que ha (2)

Havia tambem o Papel Moeda: mas como felizmente acaba de ser extinto por Decretos de 23 de Julho, e 1 de Setembro de 1834, só diremos que, a não ser esta collossal medida d'hum Governô forte, generoso, e decidido, bem depressa nos levarião todo o precioso metal pelo tal Papel Moeda, que ja se imitava átraz de qualquer parede: o que resta a resgatar pelo Thezouro, corre a 20 por cento; mas até ao fim de 1838, elle deve estar todo recolhido ou resgatado pelo Thezouro Nacional que o vai queimando á proporção que o resgata.

Titulo do ouro.

A finura ou o fino do ouro expressa-se em quilates, e em grãos; sendo o marco do fino de 24 quilates. As moedas de ouro correntes são de 22 quilates. A obra d'ouro deve ser de $20\frac{1}{2}$; e o ouro em pó de $21\frac{1}{2}$ a 22 de fino.

Titulo da prata.

O toque ou fino da prata exprime-se em dinheiros, e em grãos. O marco fino he de 12 dinheiros, e o dinheiro divide-se em 24 grãos. As

(2) Por Decreto de 24 d'Abril de 1835 se regulou e determinou que toda a moeda d'ouro e prata que se lavrar, depois da reforma da Casa da Moeda de Lisboa será decimal, e em proporção com o valor da moeda, que se achava actualmente em circulação.

Determina que o fino da nova moeda de ouro seja de 22 quilates, na razão de 120:000 réis por marco.

Que a de prata será de 11 dinheiros, na razão de 7:750 réis por marco. As novas moedas d'ouro serão: as Coroas d'ouro, no valor de 5:000 réis; e as meias Coroas, do valor de 2:500 réis.

As novas moedas de prata serão: as Coroas de prata, no valor de 1:000 réis. As meias Coroas ditas, do valor de 500 réis. As moedas de 200 réis, com o pezo de huma oitava, 46 grãos, e 93 centessimos de grão (devendo, 155 destas moedas, pezar 4 marcos.

As moedas de 100 réis, terão arietade do pezo das antecedentes.

Prohibe a continuação do fabrico da moeda de cobre chamada Pataco: e ri-valida o curso das que actualmente se achão em circulação, conjunctamente com as que se fizerem de novo, em virtude do citado Decreto.

Tanto a novas moedas d'ouro como as de 1:000 réis e 500 réis de prata terão de hum lado a Effigie da Rainha: na Orla esta inscripção = MARIA II. PORTUGALÆ ET ALGARBIORUM REGINA = e por baixo da Effigie a era; no reverso o Escudo das Armas Nacionaes, e por baixo delle os numeros dos seus valores respectivos: as outras terão no reverso dois ramos de louro enlaçados ao longo da Orla, e no meio delles os algarismos que designão os seus valores: a saber de 200 réis, ou 100 réis.



moedas reaes de prata são de 10 dinheiros e 19 grãos de fino : e a prata em obra deve ser de $10\frac{1}{4}$ dinheiros.

Pêzos para ouro e prata.

He o marco, que se divide em 8 onças, 64 oitavas, 192 escropulos, ou 4:608 grãos : e vale $3:541\frac{1}{2}$ grãos Inglezes, ou 229,460 grammos Francezes : nesta razão he que o nosso marco foi capitulado nas ultimas experiências que pelos annos de 1818 a 20 se fizeram na Moeda de Londres á face de muitos padroens certos e attestados por pessoas inteligentes por parte do Governo Inglez e Portuguez : e o que mais admira he que este rezultado cohincide com pouca differença com a proporção calculada por Newton em 1719: isto he que 83 libras, troya, pêzo Inglez, erão iguaes a 135 marcos de Portugal; o que dá ao marco o valor de $3:541\frac{1}{2}$ grãos Inglezes.

Pêzos commerciaes.

O arratel tem 2 marcos ; ou 4 quartas ; 16 onças ; 120 oitavas ; ou 9:216 grãos.

Os pêzos, que rezultão da multiplicação do arratel, são : Arroba que tem 32 arrateis ; o Quintal 4 @ ; Tonclada que tem $13\frac{1}{2}$ quintaes, ou 54 @ que vale o mesmo.

Medidas de seco.

Como estas são muito desiguaes em Portugal, tomaremos a de Lisboa, como Padrão; e foi por esta que se fizeram as comparaçoens que se achão no Mappa que vai junto ao Tractado de Inglaterra, nesta Collecção : he pois deste alqueire, que resulta o moio, que tem 60 alqueires ; e a fanga 4 alqueires : o alqueire divide-se em meios, quartas, oitavas, em 16 salãmiãs, e 32 meios salamins, que se figura nas contas $\frac{1}{32}$ alqueires. O nosso moio ou os 60 alqueires de Lisboa são iguaes 23,03 ditos Inglezes.

Medidas de liquidos.

O almude he a principal medida; que se divide em 2 potes ou cantaros, 12 canadas, ou 48 quartilhos. O almude (fallo do de Lisboa porque tambem nas de liquidos ha em Portugal o mesmo defeito, que se notou nas de seco) tem ou he igual 4,370 Galloens Inglezes, e a 16,541 litres francezes.

A medida ou pareia, de 1 pipa de Lisboa, na Alfandega de Londres, he de 140 Galloens, avaliando-se a pipa em 31 almudes.

A pareia para as pipas do Porto he 138 Galloens, tomando-a por 21 almudes do Porto.

Medidas de extensão.

He o covado, e a vara: o covado tem 3 palmos de craveira avantajados; e divide-se em 3 terças, 4 quartas, 6 sesmas, e 8 oitavas. A vara tem 5 palmos de craveira, ou 40 pollegadas, e tambem se divide em meios, quartos, e oitavos.

A correlação que os pêsos e medidas de Portugal tem com as 36 praças commerciantes desta collecção achão-se nos respectivos Tractados, e no Mappa das 24 que não tiverão mensão particular neste pequeno Oppusculo.

Para Commercio e Cambio com as Praças Estrangeiras, Lisboa e o Porto são as primeiras e principaes Praças de Portugal; e houve tempo em que Lisboa foi a melhor da Europa: porem com a liberdade de Commercio dada ao Brazil em 1810 ficou o de Lisboa regular com o das melhores.

Entre os Estabelecimentos commerciaes de Lisboa tem feito grande vulto o Banco que nesta Capital se creou em 1822. O Decreto das Cortes Geraes que então o instituio lhe deo com o Titulo „ de Banco Nacional, hum Êxcluzivo de 20 annos de constancia: elle principiou as suas funcçoens como Banco de Depozito, e de Circulação, com hum Fundo de dois mil e quinhentos contos de réis, adquiridos em Acçoens de 500\$000 réis, que, em consequencia dos grandes Dividendos que, logo nos primeiros Semestres, apparecêrão, bem depressa chegarão a valer, na Praça, de 700 a 800\$000 réis: com hum Fundo d'aquelles, e principios taes chegaria, antes dos 20 annos de vida, a escurecer a fama dos famosos, se cauzas extraordinarias, e para elle invensiveis o não tolhessem: assim mesmo ainda vive, e mui decentemente em communicação com o Filial do..... „



P O R T O .

Se a Natureza tivesse dado ao rio Douro huma fóz como a do Téjo, como deo ao Douro o excellente Vinho que conduz ao Porto, quem sabe se o Commercio d'aquella Heroica Cidade se tornaria no melhor das melhores Praças ... para assim o esperar-mos ou suppôr, bastará contar com os Vinhos do Alto Douro, que á sua sahida do Porto lhe levão o Nome, e deixão ali sommas, e sommas; e tão fortes, que não ha no mundo commercial, ramo de commercio igual: ora junto isto ao genio e propensão commerciaes desta decantada Cidade, e com o auxilio verdadeiro, e não suppôsto de hum bom pôrto, e boa barra, dava em resultado a probabilidade acima esperada.

Alem dos muitos e bons Estabellcimentos que antecedentemente havia nesta eterna Cidade, sendo huns d'Instrucção, e outros de Commercio, e todos de utilidade publica; accresce de novo a construcção de hu-

ma Praça, dita, do Commercio, que, apesar de não estar ainda acabada, tem já tudo o que se acha nas boas; e em o estando será das melhores.

Já possui hum Passeio publico elegantemente construido em fórma de Jardim, com hum repuxo, e bacia tal; que passa de conter as suas 250 pipas de agoa a mais excellente.

Ao lado deste Passeio ou Jardim fica a grande Galleria de Pinturas, e Estampas, com o Titulo de „ MUSEO PORTUENSE.

No mesmo Edificio fica tambem a grande Bibliotheca Publica, que se formou das Livrarias dos Conventos extinctos nas Provincias do Douro e Minho; que he riquissima em tudo o que ha de bom e melhor em todos os ramos de Literatura.

Pelo systema de Associação que prezide nesta dita Cidade, acaba de se crear huma Companhia de Segurança, contra Incendios, e Naufragios, tão ampla e forte como as creadas, ha seculos, nas melhores Cidades do mundo civilizado.

Sendo muito para admirar que tudo isto, que tinham perdido seculos, o tenha feito o Porto, no curto espaço de menos de 2 annos, tirando-o das ruinas e cinzas do porfiado cerco que, em outros tantos, tinha soffrido e defendido.

Mas ainda o espirito d'Associação, e força da boa harmonia que reina entre os habitantes desta opulenta e magnifica Cidade, não fica aqui.

Outro novo Estabelecimento da mais transcendente importancia, acaba de ser, por este systema d'Associação, estabelecido, e pôsto já em acção, debaixo do Titulo.....



BANCO COMMERCIAL DO PORTO.

Approvado que foi pelo Governo o Estatuto, deste Banco, que tinha sido anteriormente redigido pela actual Direcção, e reunidos que fôrão os Fundos de tres mil e tantas Acções de 200\$000 réis, parte das dez mil que póde admittir até ao Capital de dois mil contos de réis, principiou este Banco as suas operaçoens no 1.º de Janeiro do presente anno de 1836, com a permissão de constancia até ao de 1855, se assim lhe convier.

Como Banco de Depozito, e Circulação: emitta Notas que circulão como moeda effectiva; desconta Papel moeda; Letras de Cambio; e mais Titulos de Credito Commercial, que não excêdão a 12 mezes de vencimento. Empresta dinheiro sobre penhores d'ouro, prata e brilhantes. Idem, sobre Acçoens do Banco de Lisboa. Idem, sobre fazendas depozitadas na Alfandega do Porto. Idem, sobre hypothecas de bens de raiz, com as fianças e clarezas que julga necessarias, empresta finalmente dinheiro sobre Apolices, ou Titulos da Divida do Governo, que tenham vencimento de juro, aquella quantia que o Banco julga conveniente; ficando os donos sempre obrigados ao pagamento da quantia emprestada.

Como Banco de Depozito: elle recebe, guarda e dá, gratuitamente

te, conta de todo o dinheiro que qualquer particular lhe queira confiar, pagando os seus Saques ou Letras até á quantia depositada, tendo, desde logo, aberto conta corrente com o Depozitante: e tambem se encarega de mandar cobrar as Letras d'elles, sendo dentro da Cidade (á maneira do Banco de Amsterdão.)

E dos beneficios que rezultarem de todas as suas transacçoens se fará Dividendo, todos os seis mezes: e no fim do anno a Conta Geral de lucros e perdas para satisfação dos Accionistas.

A Direcção deste Banco he confiada a hum Prezidente, seis Directores, e quatro ditos para Substitutos, que serão elleitos, todos os annos, pela Assembléa Geral do Banco, da classe dos Accionistas que tiverem de 5 Acçoens, de Banco, para cima.

Assim póde, com principios, e regulamentos taes, este Banco, chegar a ser, em pouco tempo, o que forão alguns, em seculos. (a)

(a) Com este mesmo titulo de „ Commercial „ ha ja tãobem nesta mesma Cidade eterna (escusado he repetir „ Porto „ porque o Epitheto d'eterna he hoje o seu indicativo proprio) a melhor e mais moderna Typographia, que em razão da boa letra e maquinismo, que á pouco lhe chégou da Inglaterra, está tirando tãobem como as melhores de Londres ou Pariz.

NOTA 2.^a

O par real da moeda Portugueza com as trinta e seis Praças mais Commerciantes da Europa acha-se nos Tractados parciaes das onze que se tractão individualmente, e o das outras está no Mappa que vai no fim do Tractado de Vienna d'Austria: assim como a Correlação de pèzos e medidas das 24 Praças restantes, aonde, o pode hir ver, quem precisar; que o Edictor afiança a sua exactidão, na fórma nelle declarada: valendo isto como Nota; e o Tractado de Portugal como Prefacio ou Prologo deste trabalho, que por força de circunstancias particulares, e para utilidade Publica se emprehendeo.

NOTA 3.^a

Em materia de Cambios.

A Cidade do Porto costuma governar-se pelos uzos, curso e preços de Lisboa para com as Praças Estrangeiras, á excepção dos que tem com Madrid, que he por hum tanto por Pezo duro, em lugar do tanto que se uzava e ainda uza, principalmente com Cadix, por Dublon, ou Piastra de 8 reales plata de Cambio.

Os Cambios de Lisboa com 11 Praças, commerciantes achão-se tractados exemplarmente no Tractado de cada huma, aonde se podem hir ver; segundo o que for preciso: ou seja por necessidade de ver os uzos e preços para sacar directa ou indirectamente, ou para saber a Divisão das moedas de Cambio para fazer alguma redução de moedas a moedas; ou seja, finalmente, por méra curiosidade: como quer que seja, ahi achará o Leitor o necessario para Cambios Directos; e para os Arbitrarios tem a regra conjunta que lhe serve para escolher a melhor Praça; assim como para pèzos, e preços de generos, por meic de termos conhecidos: e com isto, passaremos a tractar de principios geraes, para ao depois cabir-mos nos Tractados particulares.

INTRODUÇÃO.

EXPLICA-SE O QUE SÃO MOEDAS REAES E DE CAMBIO.

CAMBIOS DIRECTOS E INDIRECTOS.

DA'-SE O METHODO PARA AS OPERAÇÕES PRATICAS DOS CAMBIOS.

EXPLICA-SE O QUE HE REGRA CONJUNTA, E REVELLA-SE O MELHOR MODO DE A DISPOR E PREPARAR.

APLICA-SE COM EXEMPLOS SOBRE PEZOS.

IDEM COM DITOS SOBRE ARBITRIOS DE CAMBIO POR MEIO DE PRAÇAS INTERMEDIARIAS.





SISTEMA MONETARIO.

As moedas: ou são reaes; representativas; ou de conta e puramente imaginarias. As reaes para o serem devem ser d'algum dos metaes preciosos e ter, alem disso o cunho, pèzo, e toque de fino cu quilates da lei; aliás, em lugar de moedas, passarião a ser generos, como o tinham sido antes de serem legalmente cunhadas, cuja nova fórma he a que lhes imprime o verdadeiro character de moeda corrente ou dinheiro effectivo d'este ou d'aquelle Paiz. As representativas: são as que não sendo de ouro ou prata como o são as reaes, mas sim de papel, com tudo pelo credito da Authoridade Suprema que as consagrou, e do Estabellimento que as emette circulão e rondão hombro a hombro com as reaes e effectivas: como são os Cheques do Banco de Londres, as Notas do de Lisboa, e os Banc-Nottes do Commercial, ha pouco, erigido na famoza, heroica e sempre eterna Cidade do Porto; e porque esta qualidade de dinheiro, he incontestavelmente mil vezes melhor que o metalico, pela vantagem de se guardar e conduzir com incomparavel facilidade, resulta d'ahi o terem algumas vezes premio, e excedente sobre o dinheiro effectivo ou moeda corrente: como succedeo com os Banc-Nottes, Cheques ou papcis do famoso Banco de Amsterdam, que chegarão a 25 por cento sobre as moedas sonnantes d'Hollanda, e está acontecendo ainda hoje com alguns dos Bancos existentes, como adiante se verá: tanto póde e vale hum só termo (*Credito*) que não passando de huma ideia abstracta, se elleva acima do que he fisico e real!!!

As imaginarias, são, em alguns Paizes, as suas moedas de conta; que ou tiverão a sua origem em moedas effectivas, que com o andar dos tempos se sumirão ou supprimirão, mas que se conservão toda-via como unidades reaes e medidas inalteraveis, por onde se medem e calculão valores reaes; digo inalteraveis, porque não podem ser adulteradas ou contrafeitas, e muito menos lambidas ou çerceadas, como furtivamente fazem ás moedas de metaes preciosos: desta natureza são, huma grande parte das moedas de cambio de algumas Praças bem Cambistas, he em summa, o nosso mesmo real, para não hir-mos mais longe buscar o exemplo: este real (a melhor e mais bem combinada moeda de conta, de todas as que tenho encontrado, porque, sendo a unidade de si mesmo, não precisa de outra definição ou divizão para se conhecer.) Este nosso real, torno a dizer, apezar de não ser huma moeda sonnante ou palpavel, he por elle que, Portugal uniforme e coherentemente tem e faz todas as suas contas; e he por elle que desde a fundação da Monarchia se tem contado milhoens de milhoens de mil cruzados, sem que, por não ser huma moeda real, deixem as mais remotas regioens do mundo commercial de dar por elle os effeitos de sua industria e agricultura, sem que lhes seja preciso virem com huma balança peza-lo e toca-lo, como hoje succede ás peças, nas Lojas de Cambio.

São pois as moedas de conta, ou estas sejam effectivas, ou imaginarias, a medida por onde se medem calculão e estimão os differentes valores das moedas reaes de diferentes Naçoens, por meio de hum Agio ou Cambio; sem dependencia de outro Contraste: he pois esta vantagem, o que facilita tanto o uzo, curso, e preços do que em sentido commercial se chama..... *Cambio*.

Que o Cambio se faça dentro do mesmo Paiz, ou no Estrangeiro, he sempre por intervenção de hum bocado de papel com o valor, que se lhe quer dar, escripto, e assignado pelo sacador. Com esta tira de papel, assim cheia (a que chamão propriamente („ *Letra de Cambio*) descobrio a industria commercial o moto continuo do dinheiro de praça para praça, de Reino para Reino, sem que lhe seja preciso andar com elle; ás costas de galegos, d'uma para outra parte; evitando assim as incalculaveis despezas, e riscos que haveria nas remessas das moedas effectivas, muitas vezes, de Pólo a Pólo, alem da dificuldade que necessariamente havia d'haver sobre a estimação das ditas moedas em Paiz alheio: o que tudo previne o Systema das Letras e das moedas de Conta; que muito importa conhecer para se poder cambiar.

São pois os Cambios: directos, indirectos, e contínuos: são directos, quando se saca sobre a pessoa que nos deve, ou se lhe manda Letra a seu favor, quando nós lhe somos devedores: são indirectos; quando, não havendo Cambio aberto entre a Praça ou Lugar da residencia do nosso credor ou devedor, e a nossa, somos obrigados, ou seja para saccar sobre elle ou seja para lhe fazer remessa de Letra ou Letras, a fazê-lo por meio de huma Praça intermediaria que tenha Cambio aberto com a Praça delle e a nossa. Contínuos: he quando se faz circular o valor de huma Letra de Praça em Praça até que chegue a ser paga outra vez na primeira.

Nos Cambios indirectos, quando a Cidade ou Praça da residencia do nosso Devedor ou Credor tem Cambio aberto com algumas das Cidades que o teem com a nossa, o descobrir por qual dellas nos fará melhor conta o saccar ou remetter, he ao que se chama *Arbitrio de Cambio*: que se acha mil vezes bem tractado por excellentes Authores: e ainda que eu não tracto aqui dessa classé de Cambio, e só sim de redução de moedas entre Praça e Praça para o que bastaria a regra de tres; com tudo, explicarei sempre, a pratica da Conjunta, que tem muito uzo e utilidade nos Calculos dos Arbitrios, e Correlações de pèzos e medidas de paizes com paizes.

Opperaçoens praticas dos Cambios.

As reduções de moeda a moeda fazem-se, e se calculão: ou pela regra de tres, ou pela regra Conjuncta. No 1.º caso, a somma a reduzir fórma o 3.º termo, e a moeda em que ella se deve converter fáz o 2.º termo. Logo, o 1.º termo ha de ser necessariamente da mesma especie natureza e denominação da do 3.º Se nos dizem que lhe reduzamos, por exemplo, 324 £ St. 7 Sch. 4 din. á nossa moeda Portugueza, ao Cambio de $65\frac{3}{4}$ din Sterlings por 1000 réis faremos e diremos assim =

din St.	rs.	£.	S.	d.
Se 65 $\frac{3}{4}$:	1000 ::	324	7	4 :

Querendo rezolver a questão pela regra Conjuncta : então , a somma que tiver-mos a reduzir , será o primeiro Consequente , e a moeda , para a que houver de ser reduzida , será o ultimo Consequente : logo o antecedente deve ser da mesma denominação do 1.º Consequente. Nestes termos , para reduzir-mos , por esta regra , as mesmas 324 Libras Sterlings 7 Sche-lins e 4 dinheiros que já pela regra de 3 ficão lançados , diremos =

	£.	S.	d.	R.
Quanto	324	7	4 ?	1:184\$000
Se 1 £ St. vale	240	din. Sterlings		
65 $\frac{3}{4}$ din.	1000	réis portuguezes		
4 réis da	1			
<hr/>				
263 $\frac{\cdot}{\cdot}$)	778480	(2960		
	2524	× 400		
	1578	<hr/>		
	0000	1184000	R. ^s	

Resultado: 1:184\$000 réis que he o mesmo que pela regra de 3 dá-rá em se praticando por extenso.

Este he o melhor , mais facil e moderno modo de a dispôr : por que do methodo de pôr logo no cima o termo da pergunta ou interrogativo se tira a vantagem , que serve a determinar o 1.º Antecedente que deve sempre ser da mesma especie.

Como esta regra he mais propria para procurar a relação dos pèzos e medidas de huma Praça por meio das Correllações dos que ella tem com alguma das que tem pèzos e medidas conhecidas na nossa ; e muito principalmente para achar , nos Cambios indirectos , qual he a Praça por onde faz mais conta sacar ou remetter certa somma de dinheiro , do que emprega-la nestes Calculos de simplices reduções de moedas , para o que basta saber a regra de 3 simples directa , e inversa , e as fracções ordinarias , que nenhum Individuo de Negocio deixa de saber ; por isso , deixando de nos demorar-mos mais com as regras de simplices reduções , que adiante mostraremos bem praticamente , passamos já a tractar de mostrar o verdadeiro e mais proprio uzo da..... *Regra Conjuncta*

A regra Conjuncta consiste em huma serie de termos que guardão entre si huma certa relação : elles são dispóstos em duas columnas , aos primeiros á esquerda se chamão Antecedentes , os segundos á direita se chamão Consequentes. Toda a dificuldade : he a dispozição dos ditos Antecedentes e Consequentes ; sobre a qual aconselharei o seguinte methodo.

- 1.º Ponhamos á direita a somma dada , ou o termo sobre que vamos a opperar , que he aquelle a que se chama = Interrogativo.
- 2.º A' esquerda deste termo , e hum degráo mais abaixo , ponha-se

o 1.º Antecedente, que deve ser da mesma especie do termo Interrogativo, e do mesmo valor do seu Consequente seguinte.

3.º Haja também cuidado que o 2.º Antecedente seja da mesma especie do primeiro Consequente, e do mesmo valor (isto he correspondente ou igual) do seu Consequente seguinte. Assim por diante, por maior que seja a serie sequencia ou ordem dos termos.

Estando os termos dispóstos na fórma dita, multiplicão-se os Antecedentes huns pelos outros, e o seu producto geral será o Divisor (ou o 1.º termo de huma regra de 3.) Fáz-se o mesmo com os Consequentes, e o seu producto geral será o Multiplicador (ou o 2.º termo da regra de 3) e como o Interrogativo, que em cima nos ficou ociozo passa agora, a tomar o seu lugar (este he o lugar do 3.º termo de huma regra de 3) multiplica-se então pelo 2.º (isto he pelo producto de todos os Consequentes) e dividido que seja o seu producto geral pelo 1.º (isto he pelo producto de todos os Antecedentes) apparecerá no quociente a resposta da pergunta ou resultado final da operação.

Applicação da Regra Conjunta.

Sabendo-se por exemplo, que 10 libras de Londres dão 11 ditas de Roma, e que 26 marcos d'Hespanha fazem 16 libras de Londres: Qual he a relação entre a libra Romana e o marco d'Hespanha?

1 libra de Roma
 11 liv. Roma \equiv 10 liv. Londres
 16 liv. Lond. \equiv 26 marcs. Hespanh.

Resulta que $\frac{1 \times 10 \times 26}{11 \times 16} = \frac{65}{41}$ Por consequencia,

44 libras de Roma são iguaes a 65 marcos d'Hespanha.

Applicação da dita Regra sobre Cambios indirectos.

Supponha-se que temos 1000 £ sterlinas a remetter para Cadix, e que o Cambio directo he de 40 din. ster. por Piastra de Cambio: queremos fazê-las passar por Hollanda e França; pergunta-se, qual será mais vantajozo, remetê-las directa ou indirectamente; estando os Cambios como se segue?

Londres sobre Amsterdam, 10 florins, 10 stiv. por £. sterl.
 Amsterdam sobre Pariz, 60 penus flam. por 3 francs.
 Pariz sobre Cadix, 15 franc. por 1 Dublon de Cambio.

Disposição dos Termos.

	1000 £. sterlings.
1 £. sterling=====	10½ florins.
1 florim=====	40 pennis flamengos.
60 pens. flam.=====	3 francos.
15 francos...=====	1 Dublon.
1 Dublon...=====	4 patacas.

Pelo que $\frac{1000 \times 105 \times 40 \times 3 \times 4}{60 \times 15} = \frac{50400}{9} = 5600$ patacas.

Prova.

	5600 Patacas.
4 patacas=====	1 Dublon.
1 Dublon=====	15 francos.
3 francos=====	60 pennis flamengos.
40 pens. flam=====	1 florim.
10½ florins=====	1 Libra Sterling.

Donde $\frac{5600 \times 15 \times 60}{4 \times 3 \times 40 \times 10,5} = \frac{5040000}{5040} = 1000$ £. sterl.

Vê-se por esta operação que, pelo Cambio indirecto, as 1000 Libras sterlinas produzirão 5600 Patacas, o que faz valer a Pataca $42 \frac{6}{7}$ d. sterl.

Nestes termos, o Cambio directo he mais vantajoso ao que remette, do que o indirecto; porque pelo directo obteria 6000 Patacas a 40 din. por Pataca; em quanto que, pelo indirecto, elle não obteria mais que as 5600: pelo contrario o Cambio indirecto seria mais vantajoso ao Sacador.

Despezas a augmentar ou a diminuir nos Cambios.

Nos saques ou remessas indirectas: he preciso contar com certas despezas que semelhantes Arbitrios trazem consigo: como Commissão, Corretagem, e os interesses &c. cujas se avaluão ordinariamente a tanto por cento, para se ajuntarem ás sommas a pagar, ou para se diminuirem das sommas a receber. Supponha-se que as despezas ou gastos de hum Saque, são de 1 por cento; he preciso contar com 101 em lugar de 100: e no cazo de que seja em remessa, com 99 em lugar de 100.

Instrucçens sobre o modo de carregar os gastos na Regra Conjuncta, quando se dá o certo pelo incerto.

Quando tivermos a pagar despezas a hum Correspondente que queiramos encarregar, ou de fazer remessa, ou de sacar, ou seja, finalmente, de negociar por nossa conta; será bom entrar com todos os gastos ou despezas que forem na operação que temos a fazer para achar o Cambio proporcional pelo qual nos determinaremos a remetter, ou a sacar directa ou indirectamente.

Como estes gastos se exprimem na razão de 100 a 100 menos ou mais tanto por cento de despezas; para as fazer entrar na operação: he preciso =

Que, todas as vezes que, tenhamos a fazer remessa, e se dá o certo pelo incerto, ou que tenhamos a sacar, e se dê o incerto, devemos pôr o termo mais forte (seja 100 ou 101) na columna dos Antecedentes, e o mais fraco (seja 98 ou 99) na dos Consequentes.

E quando se fizer remessa, e se der o incerto, ou que se saque e se dê o certo, então o termo mais fraco (seja 98 ou 99) he o que vai á columna dos Antecedentes, e o mais forte (seja 100 ou 101) á dos Consequentes. (4)



LONDRES.

O seu Banco foi estabelecido em 1694 no 5.^o anno de *Guilherme III*, com o excluzivo de descontar Bilhetes, e Letras de Cambio que não excedessem a seis mezes; os Fundos com que este famoso Banco se estabeleceo, forão taes que logo poude emprestar ao Governo 1:200,5000 £. sterlinas; diversos Emprestimos lhe tem sido feitos ao depois por diferentes interesses, que o Governo está pagando ao Banco na proporção de 3 por cento ao anno pela somma da sua Divida permanente; que em 1820 chegava a 14:686,800 £. S.

Este Banco tem sommas immensas, de seus proprios Cheques pagaveis ao portador, nas mãos dos particulares; e por que estes Cheques girão como moeda effectiva, andão, e estão annos e annos em poder de seus donos sem que os levem ao Banco, que elle troca ou distracta promptamente. Esta grande confiança faz com que elle não precise pagar, por anno, talvez mais do que a centesima parte dos Cheques que traz em circulação, e que com 150 mil Libras, por dia, possa, talvez, pagar os que se lhe apresentarem.

Os beneficios do Banco provêm, pela maior parte, do Desconto dos effeitos do dinheiro que elle arrecada por conta de particulares; da emis-

(4) Nas operações de speculação de Fazendas (isto he, para as comprar) o termo mais forte se poem sempre na columna dos Consequentes.

são dos seus Banc-Nottes ; dos negocios que elle faz sobre dinheiros em barras ; e dos seus adiantamentos temporarios ao Governo : elle opéra tambem como Banqueiro e Agente do Estado em tudo o que respicita a Fundos Publicos.

O Banco está dividido em duas Repartiçoens : huma he dirigida pelo primeiro ou principal Caixa , e a outra pelo Guarda-Livros Geral : o 1.º recebe , paga e emite Notas do Banco ; e o 2.º os regista , á proporção que são emittidos , e pagos.

A Administração do Banco he confiada a 24 Directores , hum Governador , hum Vice-Governador , que são eleitos , todos os annos , pelos Accionistas : todos os annos se fazem 4 Assembléas geraes : ellas se reu- nem para fazer ou reformar os Regulamentos , para discutir as questoes que interessão ao Estabelecimento , e para eleger seus Funcionarios.

O Governador deve ter 4000 Libras St. em Acçoens do Banco ; o Vice-Governador 3000 ; os Directores 2000 , cada hum ; e para poder ser Eleitor he preciso ter 500 ditas.

Ha em Londres 70 casas de Banco , e 600 ditas no resto de toda a Inglaterra.

Toda a Inglaterra conta em Libras Sterlings , Schellings , e Penns que se marcão e assignalão nas Contas e Livros assim.....

	£. ———	S. ———	d. ———	e gr. ^s
.....	1	20	240	960.
A Libra tem , ou consta de	1	20	240	960.
O Schelling „ „ „	1	12	48.	48.
O Penn , ou dinheiro St.....	1	4.	4.	4.

———— em summa ———

A £. tem 20 Sch. ; o Sch. tem 12 d. st. ; e o d. st. 4 farthings , que são ao mesmo tempo moedas reaes e de conta.

As Moedas reaes d'ouro, são =

- O Guiné de 21 Schellings.
- O meio Guiné de 10 ditos e 6 Penns.
- O terço de Guiné ou Peça de ... 7 ditos.
- O Soberano (de 1816) de 20 ditos.
- O meio Soberano de 10 ditos.
- O Duple Soberano na proporção do mesmo Soberano.

As Moedas reaes de prata, são =

- A Corôa de 5 Schellings.
- A meia Corôa de 2 ditos e 6 Penns.
- O Schelling. de 12 ditos.
- O meio Schelling. de 6 ditos.

As moedas reaes de cobre , são =

A Moeda de 2 Penns.
 A Moeda de 1 Penn.
 O meio Pen , e os farthings.

As Medidas de liquidos , contém =

1 Tonel de vinho , agoardente , ou outros licores contém 2 pipas , 4 hogsheads , 3 puncheons , 6 terços , 8 barrís , 14 rundlets , ou 252 galoens.

O galão , contém 4 quartos , 8 pents ou 32 gills.

A Pareia que serve de medida , na Alfandega de Londres para os Vinhos Estrangeiros

	<i>he</i>	<i>Galoens.</i>
A Pipa do Porto		138
A dita de Lisboa , Bucellas , e Carcavellos		140
A dita da Madeira		110
A dita de Barcelona , Malaga		120
A Barrica de Xerêz		120
A dita de Moutin... ..		126
Hogshead (ou muid) de vinho palhete		57
dito de Tant... ..		63
A aun de Hock		36
„ de Tenerife		120
„ do Cabo		20

———— *Notte bene* ————

O Galão d'Alfandega tem 7 pollegadas de diametro e 6 ditas de alto.

Correlação do pezo e medida de Londres com Portugal.

100 arrates de pêzo de 100 arrates fazem em Portugal 110 arrates e 4 onças ; 100 arrates pezo corr. pezo do quintal de 112 arrates fazem em Portugal 104 arrates.

Medidas de comprimento.

100 Jardas correspondem a $133\frac{1}{3}$ } Covados de Portugal.
 100 Aunes " a $173\frac{1}{3}$ }

100 Jardas " a $81\frac{1}{3}$ } Varas Portuguezas.
 100 Aunes " a $104\frac{3}{4}$ }

Cambio de Saques e remessas.

Ainda que o par real da moeda Ingleza comparada com a de Portugal seja de $67\frac{1}{2}$ dinheiros Sterlinos por mil réis Portuguezes, com tudo, pela balança do Commercio, sempre o Cambio está mais favoravel á Inglaterra; e por isso he que o par Politico varia mais ou menos, segundo as circumstancias; mas, ordinariamente, anda de 55 a 66 dinheiros St. por 1000 réis Portuguezes: e segundo elle fôr (pelo preço del-le) he que se fazem as reduçoens: ou seja de moeda Ingleza á Portugueza, ou de Portugueza á Ingleza. (b)

E ainda que se deve suppôr que todas as pessoas empregadas no Commercio não precisam de exemplares para estas reduçoens, com tudo poremos aqui os dois exemplos seguintes, sobre a pratica da redução, para curiosidade, ou utilidade dos que quizerem lêr esta breve Collecção.

Reduzir moeda Ingleza á Portugueza.

Sejão 3250 £. 18 Sch. e 10 d. st.: ao Cambio de 58 din. st. por 1000 réis.

Vamos pela Regra de Tres, porque a Conjuncta he mais propria para as reduçoens compostas.

— Regra. —

din.		din.
Se 58:	me dão 1000 réis :: quanto me darão 3250 £. 18 S. 10 St.	
	20	

	65018	
	12	

	130046	
	65018	

	780226,000	<i>R.^s</i>
ajuntão-se-lhe tres 000 e divid. por 58 ÷		$13:452\frac{24}{58}$

(b) Se vier hum dia em que o Cambio seja a $67\frac{1}{2}$ por 1000 réis, teremos então 1 £. St. por $3555\frac{1}{2}$ réis que he o que ella vale ao par.

Feita a divizão ; apparecem no quociente os réis que em moeda Portugueza se devem dar pelas ditas 3250 £. 18 Schillings e 10 dinheiros St. ao Cambio de 58 din. St. por 1000 réis.

Reduzir moeda Portugueza á Inglesa.

Supponhamos que temos de saccar 1:635,215 réis sobre o nosso Correspondente de Londres para nos pagarmos de fazendas que por sua conta lhe compramos e remettemos ; e que o Cambio está a $56\frac{1}{4}$ dinheiros Sterlinos por 1000 réis : então para se saber de quanto ha de ser o saque em moeda Inglesa (pela mesma Regra de Tres) dizer-se-ha =

R.^s

Se 1000 réis me dão : $56\frac{1}{4}$ din. St :: quanto me darão 1:635,215

$\frac{4}{4000}$	
escrevo	1635215
multiplico por	$56\frac{1}{4}$

	9811290
	8176075
pelo 4. ^o	$408803\frac{3}{4}$

	$91980843\frac{3}{4}$
multiplica-se por	4

para vir aos termos da fracção.

divid. por 4000 \div)367923375	(91980 din. St. e $\frac{3375}{4000}$ de din. que fazem
	..7923	3 fart. e $\frac{375}{1000}$
	39233	
	.32337	
	..3375	este resto he o que faz a fracção supra.

din.

Estes 91980 divididos por 240 dinheiros que tantos tem a £. renderão383 £. e 5 Sch. e 3 qr.^s que tanto he o que se deve sacar em moeda Inglesa ao dito Cambio para nos pagar-mos dos 1:635215 réis , que o dito nosso Correspondente nos estava devendo.

Uzos, preços e curso dos Cambios da Inglaterra com as Praças mais commerciantes.

Ella dá a	o certo	pelo incerto que recebe	Ella sacca
Amsterdam	1 £. Sterling.	11. Florins e 16 Stivers	50 dias de data.
Hamburgo	Idem.	34 a 36 Sch. e 2 pen. fl.	30 dias a 2 uzos.

Ella recebe de			pelo..... que dá sacca.
Lisboa e Porto	1000 réis certos	55 a 67 din. st.	30 dias de vista.
Pariz e Leão	25 a 26 francos.	1 £. st. certa	30 ditos de data.

d'esta vez, e unica hirá por extenso, para que se veja que tão boa, util, e necessaria se faz nos calculos de razoens compostas, como superflua e de mero luxo nestes de simplices reduçoens; com tudo, aqui vai: e siga cada hum o que melhor lhe parecer.

Reduzir moeda Sterling á Portugueza.

—— Regra Conjuncta. ——

<p>£. Se 1 tem, ou he igual e se $63\frac{3}{8}$ d. valem</p> <hr style="width: 50%; margin-left: 0;"/> <p>507</p>	<p>d. a 240 1000 réis :: quanto</p> <hr style="width: 50%; margin-left: 0;"/> <p>240000 8</p> <hr style="width: 50%; margin-left: 0;"/> <p>192 0000 multiplic. pelas..... 218,8,5,1 $\frac{15}{1000}$</p> <hr style="width: 50%; margin-left: 0;"/> <p>15360000 192 384 768000 parte aliq. dos 8 s. 40000 d.^a dos 5 d. 2000 d.^a de 1 quers ou fart. 120 d.^a da frac. do fart.</p> <hr style="width: 50%; margin-left: 0;"/>	<p>£. s. d. farting 218, 8, 5, $\frac{15}{1000}$</p>
<p>Div. por 507 ÷) 419370120 (827,160 réis.</p> <p style="margin-left: 100px;">.1377 . 3630 ..811 3042 0000</p>		

Convertêrão-se com effeito no mesmo que forão: mas com que trabalho? mas está a Conta certa: agora escólha cada hum o methodo que mais lhe agradar.

Londres sobre Amsterdão: e Vice-versa.

Reduzir 2401 florins, 17 stivers, e 8 penninges em moeda sterling; ao Cambio de 12 flor. 4 stiv. por 1 £. sterling.

(.Vid. a divizão do florim.)

f. S. £. Flor. Stiv. Pen.	£. Flo. S. £. S. D.
12, 4: 1 :: 2401, 17 8:	1: 12, 4 :: 196, 17 6:
20	20
244	244
16	3937
3904 ÷)	12
768600 (£.196, 17s. 6 d.)	47250
3904	244
37820 &c.	(20
	24, 0) 1152900, 0 (4803, 7 ½
	Resposta 2401 flor. 17 stiv. 8 penn.

Londres sobre Hamburgo : e Vice-versa.

Reduzir 1416 marcos, 1 schilling, 6 pennings banc, em moeda Inglesa; ao Cambio de 35 schillings, 4 grotos flamengos banco, por 1 £. sterling.

(Vid. a subdivizão do marco no Tratado de Hamb.)

Flam. £. M. S. Pen.	£.st. Fl.d. £. S. D. st.
35 s. 4 g: 1 :: 1416, 1 6:	1: 35 s. 4 :: 106, 17, 6:
12	20
424	424
6	2137
2544 ÷)	12
271890 (106, 17, 6	25650
2544 &c.	424
	(32 d.fl. m. sh. pen.
	24, 0 (1087560, 0 (45315 (1416, 1, 6.

Pela Regra Conjuncta.

Pela Regra Conjuncta.

1416 m. 1 sh. 6 pen.

£. 106, 17 s. 6 d. st.

1 m. = 32 gro. flam.

£. 1 st. = 424 grotos flam.

424 gro. = 1 £. sterling.

32 gro. = 1 marco.

o mesmo resultado

o mesmo resultado.

Londres sobre Liorne : e Vice-versa.

Reduzir 1876 pezze. 12 soldi 5 denari, em moeda Inglesa; ao Camb. de $50\frac{1}{4}$ d. sterling. por pezze de 8 reales.

<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right;">Pez. D.</td> <td style="text-align: left;">Pezz.</td> <td style="text-align: right;">S.</td> <td style="text-align: left;">D.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">1: $50\frac{1}{4}$::</td> <td style="text-align: left;">1876,</td> <td style="text-align: right;">12</td> <td style="text-align: left;">5:</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">20</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">37532</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">12</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">450389</td> <td></td> <td style="text-align: left;"><i>Londres.</i></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">$50\frac{1}{4}$</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">-----</td> <td style="text-align: right;">(12</td> <td style="text-align: left;">£. st.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">240)</td> <td style="text-align: right;">22632047</td> <td style="text-align: right;">(94300 d.</td> <td style="text-align: left;">392, 18 s.</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">e $4\frac{1}{4}$ d.</td> <td></td> </tr> </table>	Pez. D.	Pezz.	S.	D.	1: $50\frac{1}{4}$::	1876,	12	5:			20		-----					37532				12			-----					450389		<i>Londres.</i>		$50\frac{1}{4}$				-----	(12	£. st.	240)	22632047	(94300 d.	392, 18 s.			e $4\frac{1}{4}$ d.		<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right;">D. st.</td> <td style="text-align: left;">Pez.</td> <td style="text-align: right;">£.</td> <td style="text-align: left;">S.</td> <td style="text-align: left;">D.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">$50\frac{1}{4}$:</td> <td style="text-align: left;">1 ::</td> <td style="text-align: right;">392,</td> <td style="text-align: left;">18,</td> <td style="text-align: left;">$4\frac{1}{4}$:</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">4</td> <td></td> <td style="text-align: right;">20</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">201</td> <td></td> <td style="text-align: right;">7858</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">12</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">94300</td> <td></td> <td style="text-align: left;"><i>Liorne.</i></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">4</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">377201</td> <td></td> <td style="text-align: left;">Pezze. s. denari.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">201)</td> <td></td> <td style="text-align: right;">(1876, 12, 5</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">201 &c.</td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	D. st.	Pez.	£.	S.	D.	$50\frac{1}{4}$:	1 ::	392,	18,	$4\frac{1}{4}$:	4		20			-----					201		7858					12			-----							94300		<i>Liorne.</i>			4			-----							377201		Pezze. s. denari.	201)		(1876, 12, 5					201 &c.		
Pez. D.	Pezz.	S.	D.																																																																																																															
1: $50\frac{1}{4}$::	1876,	12	5:																																																																																																															
		20																																																																																																																

	37532																																																																																																																	
	12																																																																																																																	

	450389		<i>Londres.</i>																																																																																																															
	$50\frac{1}{4}$																																																																																																																	
	-----	(12	£. st.																																																																																																															
240)	22632047	(94300 d.	392, 18 s.																																																																																																															
		e $4\frac{1}{4}$ d.																																																																																																																
D. st.	Pez.	£.	S.	D.																																																																																																														
$50\frac{1}{4}$:	1 ::	392,	18,	$4\frac{1}{4}$:																																																																																																														
4		20																																																																																																																

201		7858																																																																																																																
		12																																																																																																																

		94300		<i>Liorne.</i>																																																																																																														
		4																																																																																																																

		377201		Pezze. s. denari.																																																																																																														
201)		(1876, 12, 5																																																																																																																
		201 &c.																																																																																																																

Londres sobre Madrid ou Cadix: e Vice-versa.

Reduzir 2375 pataças, 6 reales, e 16 maravedís de plata, a moeda Inglesa; ao Cambio de 34 d. st. por pataca.

<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right;">Pat. D. St.</td> <td style="text-align: left;">Pat.</td> <td style="text-align: right;">reales.</td> <td style="text-align: left;">m.^s</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">1 : 34 ::</td> <td style="text-align: left;">2375,</td> <td style="text-align: right;">6</td> <td style="text-align: left;">16:</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">8</td> <td></td> <td style="text-align: right;">8</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">8</td> <td style="text-align: right;">19006</td> <td></td> <td style="text-align: left;"><i>Londres.</i></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">34</td> <td style="text-align: right;">34</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">272</td> <td style="text-align: right;">76030</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">57019</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">646220</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">34</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">2584880</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">1938660</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">272 ÷</td> <td colspan="3">21971480 (80777 $\frac{1}{2}$ d. st. que</td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="3">divididos por 240, dão £. 336. O res-</td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="3">to ,, ,, 12 ,, S. 11 e o ul-</td> </tr> <tr> <td></td> <td colspan="3">timo resto são d. 5 e 2 fartings.</td> </tr> </table>	Pat. D. St.	Pat.	reales.	m. ^s	1 : 34 ::	2375,	6	16:	8		8		-----				8	19006		<i>Londres.</i>	34	34			-----				272	76030				57019			-----					646220				34			-----					2584880				1938660			-----				272 ÷	21971480 (80777 $\frac{1}{2}$ d. st. que				divididos por 240, dão £. 336. O res-				to ,, ,, 12 ,, S. 11 e o ul-				timo resto são d. 5 e 2 fartings.			<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: right;">D. st.</td> <td style="text-align: left;">Pat.</td> <td style="text-align: right;">£.</td> <td style="text-align: left;">S.</td> <td style="text-align: left;">D.</td> <td style="text-align: left;">Quers.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">34 :</td> <td style="text-align: left;">1 ::</td> <td style="text-align: right;">336,</td> <td style="text-align: left;">11,</td> <td style="text-align: left;">5</td> <td style="text-align: left;">2</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">20</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="6" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">6731</td> <td></td> <td colspan="2" style="text-align: left;"><i>Hespanha.</i></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">12</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="6" style="text-align: center;">-----</td> </tr> <tr> <td></td> <td style="text-align: right;">34 ÷)</td> <td style="text-align: right;">80777 $\frac{1}{2}$</td> <td colspan="3" style="text-align: left;">(2375, 6 16</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: right;">68 &c.</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>O resto multiplicado por 8 e dividido por 34 dá os reales; e o outro resto são os maravedís.</p> <p>Se quizermos que o resultado saia em reales de Vellon, multipl. a Plat. por 32, e divid. por 17.</p>	D. st.	Pat.	£.	S.	D.	Quers.	34 :	1 ::	336,	11,	5	2			20				-----								6731		<i>Hespanha.</i>				12				-----							34 ÷)	80777 $\frac{1}{2}$	(2375, 6 16					68 &c.			
Pat. D. St.	Pat.	reales.	m. ^s																																																																																																																																				
1 : 34 ::	2375,	6	16:																																																																																																																																				
8		8																																																																																																																																					

8	19006		<i>Londres.</i>																																																																																																																																				
34	34																																																																																																																																						

272	76030																																																																																																																																						
	57019																																																																																																																																						

	646220																																																																																																																																						
	34																																																																																																																																						

	2584880																																																																																																																																						
	1938660																																																																																																																																						

272 ÷	21971480 (80777 $\frac{1}{2}$ d. st. que																																																																																																																																						
	divididos por 240, dão £. 336. O res-																																																																																																																																						
	to ,, ,, 12 ,, S. 11 e o ul-																																																																																																																																						
	timo resto são d. 5 e 2 fartings.																																																																																																																																						
D. st.	Pat.	£.	S.	D.	Quers.																																																																																																																																		
34 :	1 ::	336,	11,	5	2																																																																																																																																		
		20																																																																																																																																					

		6731		<i>Hespanha.</i>																																																																																																																																			
		12																																																																																																																																					

	34 ÷)	80777 $\frac{1}{2}$	(2375, 6 16																																																																																																																																				
		68 &c.																																																																																																																																					

EQUIVALENCIA

DAS MEDIDAS DE CAPACIDADE COM AS DE PORTUGAL.

<i>Galões, medida de vinho.</i>	<i>Produzem.</i>	<i>Almudes, medida de</i>
$4 \frac{37}{100}$	1 de Lisboa.
$6 \frac{5}{8}$	1 do Porto.
$4 \frac{1}{2}$	1 de Faro.
$5 \frac{3}{4}$	1 da Figueira.
$6 \frac{1}{2}$	1 de Viana.

<i>Galões, medida de Winchester.</i>	<i>Produzem.</i>	<i>Alqueires, medida de</i>
$3 \frac{7}{100}$	1 de Lisboa.
$3 \frac{7}{8}$	1 do Porto.
$3 \frac{3}{4}$	1 de Faro.
$3 \frac{1}{4}$	1 da Figueira.
$3 \frac{7}{8}$	1 de Viana.

Resumo, e subdivisão de todas as medidas, de capacidade, Inglezas.

<i>Denominações das Medidas de capacidade.</i>	<i>Equivalencias ás medidas subalternas ao Last.</i>							
	<i>Hogsheads.</i>	<i>Barrels.</i>	<i>Kilderkins.</i>	<i>Ferkins.</i>	<i>Gallons.</i>	<i>Pottles.</i>	<i>Quarts.</i>	<i>Pints.</i>
Last.....	8	12	24	48	384	768	1536	3072
Hogsheads...	1	1,5	3	6	48	96	192	394
Barrel.....	1	2	4	32	64	128	256
Kilderkin	1	2	16	32	64	128
Ferkin.....	1	8	16	32	64
Gallon.....	1	2	4	8
Pottle.....	1	2	4
Quart.....	1	2
Pint.....	1



FRANÇA.

As contas que, dantes, se fazião em libras, soldos, e dinheiros, fazem-se, agora, em francos, e centimos; que se dividem, como logo se dirá.

A libra, e o franco erão, em outros tempos, do mesmo valor; mas o franco veio a valer hum, e hum quarto, por cento, mais, que a libra: porém o Decreto de 1810 estabeleceo as seguintes proporçoens.

Peças.	Libras.	iguaes a Francos e Centimos.
As Peças de	48	} <u> </u> são d'ouro.	... 47
Ditas de	24 23
Ditas de	6	} <u> </u> são de prata.	... 5
Ditas de	3 2

As moedas reaes d'ouro, são =

Os antigos Luizes de 48 e 24 libras, cujos valores em francos e centimos ficão já ditos; as modernas são ,, os Napoleoens de 40, e 20 francos, e os Luizes do mesmo pezo, titulo, e valor.

As novas moedas reaes de Prata são ,, as Peças de 5, de 2, de 1, de $\frac{3}{4}$, de $\frac{1}{2}$, e de $\frac{1}{4}$ francos: as antigas, são os Escudos de 6, e 3 libras, acima ditos.

Correlação das medidas das principaes Praças ae França com o Covado e a Vara Portuguezes.

Quantidade, e qualidade. Praças, Correspondentes a	Covados	Varas
100 Aunes de Pariz Correspondem a	173 $\frac{1}{2}$	105 $\frac{3}{4}$
100 ditas de Leão "	171	102 $\frac{1}{3}$
100 ditas de Nantes "	202 $\frac{1}{4}$	123 $\frac{1}{3}$
100 ditas de Ruão "	173 $\frac{1}{2}$	105 $\frac{3}{4}$
100 ditas de Marselha "	173 $\frac{1}{2}$	105 $\frac{3}{4}$
100 Canas de Toloza "	260 $\frac{3}{4}$	159 $\frac{1}{3}$
100 Canas de Montplier "	289	176 $\frac{1}{2}$

Correlação dos pêzos das ditas Praças.

Correspondem, ou fazem	Arrateis.	Onças.
100 Arrateis de Pariz pêzo de marco: dão	107	"
100 ditos de Leão, d.º da Cidade 92 $\frac{2}{3}$ e de seda.	100	5
100 ditos de Nantes.	108	1
100 ditos de Ruão, do corrente 107 e de Viscond.	111	7
100 ditos de Marselha.	89	2
100 ditos de Toloza.	90	10
100 ditos de Montplier.	89	2

Uzo e preços dos Cambios de Pariz.

Ella dá o certo á...	pelo incerto que recebe	Ella sáca
Portugal 1 Escudo de 3 francos.	de 450 a 520 réis.	a 60 dias.
Amsterdão Idem.	de 54 a 56 din. de grôso.	30 ditos.
Londres Idem.	de 28 a 30 din. St.	30 ditos
ou..... de 24 a 24 $\frac{1}{2}$ francos	por 1 £. sterling. certa.	.

Recebe o certo de...	pelo incerto que dá.	Idem.
Madrid e Cadiz 1 Pataca de C.	por 15 Franc. e ... Cent.	^a 60 dias.
Genova 1 Piastra fóra banco.	„ 4 ditos e ... ditos.	60 ditos.
Hamburgo 100 marcos b.	„ 185 ditos e ... ditos.	60 ditos.
Leorne 1 Piastra de 8 reales.	„ 5 ditos e ... ditos.	60 ditos.

O par real da moeda de França com a de Portugal he de 450 por 1 Escudo de 3 francos ; mas o Politico varia segundo as circunstancias : porêm ; como o estado do Cambio he quem regula para as reduçoens , definiremos 1.º o que he franco , e o que he libra : e ao depois arbitraremos hum Cambio para se reduzirem francos , e libras a moeda Portugueza , e esta áquellas pelo mais facil e melhor methodo.

Definição e divizão do franco.

Tendo sido pelo Systema Decimal , que , no 2.º anno da Republica Franceza , se dêo nova fórma , e denominação aos pêzos , e medidas , tãobem o franco , que então substituiu a antiga libra de Conta e Cambio (moeda do tempo de Carlos Magno) foi pelo mesmo systema dividido em decimos e Centimos : elle he huma moeda de prata corrente , que ao par real e seu valor intrinseco , equivale a 150 réis ; e serve ao mesmo tempo de moeda de Conta em França , e de Cambio no geral da Europa , debaixo da unica divizão de 100 centimos ; nos quaes e pelos quaes só se divide. Assim tanto vale 1 franco , como 100 centimos.

Reduçoens de moeda a moeda.

Supponhamos que nos dão para reduzir á nossa moeda , e vice-versa , a quantia de..... 3982 francos e 80 centimos ao Cambio de 465 réis por 1 Escudo de 3 francos : no 1.º cazo diremos , por huma regra de proporção „ Se 1 fr: para 155 réis :: 3982,80 fr: X

No 2.º cazo , deveremos dizer „ Se 155 réis : 1 fr. :: a que fôr :

Exemplos pela melhor e mais breve practica.

	Fr.	Cent.		R. ^s	
	3982,80			617334	(155 réis.
multiplico pela 3. ^a parte	155 rs.			1523	
	1991400			1283	3982,80
separadas as duas	1991400			434 ,	ajuntão-se as duas 00 e
00	398280			12400	continua-se a divizão para sahirem os centimos.
	617334,00				
o que fica são R. ^s 617334,00					

A Libra dividia-se em 20 Sous , e o Sou em 12 dinheiros : como se verá nos exemplos seguintes.

Reduzir Libras Tornezas a moeda Portugueza segundo o methodo mais breve.

£. S. D.

Supponhamos que nos dão 232, 11, 6, para reduzir em R.^s ao Cambio de 480 réis por 1 Escudo de 3 libras ditas

Se reflectir-mos que

Assim como 480 réis são para 3 libras, 160 réis, que he a terça parte do Cambio será tãobem para 1 libra, a terça parte do preço ou Cambio certo de França: e então fazendo-se os calculos por este methodo, poupa-se, nesta redução, o augmento d'algarismos; e na de moeda Portugueza a Libras, huma multiplicação: que não he tão pouco.

1.º	Exemplos 2.º
$ \begin{array}{r} 232, 11, 6. \\ \underline{20} \\ 4651 \\ \underline{12} \\ 9308 \\ 4651 \\ \hline 55818 \\ 160 \\ \hline 3349080 \\ 55818 \\ \hline R.^s \\ 240 \div 8930880 (37212. \\ 1730 \\ ..508 \\ . 288 \\ .480 \end{array} $	<div style="border-left: 1px solid black; border-right: 1px solid black; border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; height: 300px; width: 100%;"></div>	$ \begin{array}{r} 37212 \text{ réis a Libras ao mes-} \\ \text{mo Cambio de 480 réis por} \\ \text{1 E. de 3 £.} \\ 160 \div 37212 (232 \text{ Libras.} \\ .521 \\ .412 \\ .92 \\ :20 \\ \hline 160 \div 1840 (11 \text{ Solds.} \\ .240 \\ .80 \\ 12 \\ \hline 160 \\ 80 \\ \hline 160 \div 960 (6 \text{ Dinheiros.} \\ 000 \end{array} $
<p>De que o 1.º está certo.</p>		<p style="text-align: right;">eis a prova.</p>

Methodo facil de reduzir francos e centimos em moeda de Inglaterra.

Sejão 4305 francos e 95 centimos, a converter em moeda sterlina; ao Cambio de 24 francos. e 25 cent. por 1 £. st.

	Francos.	£.		Francos.	
	Se 24,25 :	1 ::		4305,95 (2425	
				1880 9	
				.18345	177 £. 11 S. 3 D. 2 Quers.
multiplicado este resto				.1370	
pelos din. da £. st.				240	
					(2425
				328800	

135 e $\frac{1425}{2193}$ dinheiros St. que divididos por 12 din. (que tantos tem o Schilling. st.) dão no quociente 11 Schillings, e o que resta, são 3 dins. st. e 2 fartins: que valem o mesmo que $\frac{1}{2}$ dinheiro sterling.

A mesma Conta ás avessas.

Reduzir as £. sterlinas em Francos e Centimos.

d.
He de notar que, a este Camb. 11 s. 3 $\frac{1}{2}$ = 0,565 :
então direi se 1 £. st : 24,25 :: 177,565 : 4305,95

Methodo para reduzir francos a moeda de Amsterdam.

Sejão 1056 francos 75 centimos, os que vamos ou queremos converter em moeda de Amsterdam; ao Cambio de 54 grotos flamengos por 1 escudo de 3 francos.

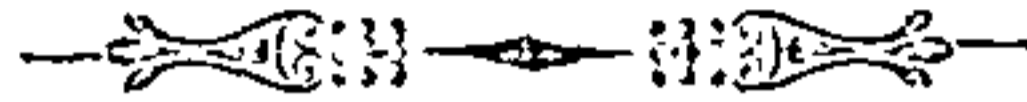
francos.	Grotos flâm.	francos.	flor.	stiv.	pen.
se 3 :	54 ::	1056,75 :	475,	10	12.
multiplique-se pelo Cambio		54 grotos.			
		422700			
		fr... 528375			
	divida-se pelo preço ... 3)	57064,50.			
	Idem por	4,0)	1902,150	valor do florim 40 grotos.	
sahe florins		475,5375			
		20			
Idem stivers.....		10,7500			
		16			
Idem penns.....		12,000.			

A mesma pela regra Conjuncta.

1056,75 francos.
 3 francos = 54 .. grotos flam.
 40 grotos = 1 .. florim.

Praticada ella, o rezultado será o mesmo.

N. B. Pela regra Conjuncta he mais prompta a soluçào.



BANCO DE FRANÇA.

O Banco actual foi, em 1803, formado das cinzas do que havia sido creado em 1716, concedendo-se ao actual hum privilegio para 40 annos, que expira em 1843. O seu Capital era de 70 milhoens de francos, divididos em Acçoens de 1000 francos que vem a ser 70:000 Acçoens do dito valor. Porem não tardou muito que as não levassem ao numero de 90:000.

Os Dividendos são de 5 por $\frac{0}{100}$ ao anno, pagaveis por semestres; tãobem ha huma rezerva tirada dos lucros do Banco, que he convertida em 5 por $\frac{0}{100}$ consolidados, e que deve ser dividida pelos Accionistas quando acabar a constancia do privilegio.

O Banco emitta Notas pagaveis ao portador, e são de mil, e de 500 francos. Elle faz a sua Escripturaçào, como a fazem os Banqueiros ordinarios.

Elle desconta Letras de Cambio, e Escriptos Commerciaes: faz Empréstimos sobre penhores de ouro, prata, ou Titulos do Governo, e outros papeis de proximo vencimento.

Tambem he Banco de Depozito: como tal, recebe em arrecadação ouro e prata em chapas ou barras, brilhantes, obrigaçoens estrangeiras, acçoens, e rendas &c. &c. mas neste artigo não he tão generoso como outros que o fazem de graça, por quanto leva pela coberta enxuta o seu oitavo por cento do valor depozitado, em cada semestre que vale o mesmo que levar hum quarto por anno.

Este Banco só desconta a vencimento de tres mezes; e assim mesmo, com a segurança de tres boas firmas em cada papel de credito que se lhe apresente.

A Administraçào delle he entregue a hum Conselho Geral de 20 membros, 17 regentes, e 3 censores, que são nomeados por 200 dos principaes Accionistas.

O Rei nomeia o Governador, e Vice-Governador: o 1.^o deve ter 100 Acçoens de Banco, e o 2.^o 50.

Fundos Publicos.

Os Fundos de França, assim como os d'outro qualquer Estado, são certas rendas do Governo separadas, ou postas de parte para pagar o interesse dos empréstimos feitos para uzo das Despezas Publicas (renda quer dizer juro). Os Fundos Francezes podem considerar-se de tres modos: as Acçoens, os Juros, e os Reconhecimentos.

As primeiras são as Acçoens do Banco que sobem ou baixão segundo lhe vai.

As rendas ou juros comprehendem os Dividendos da Divida Nacional ou o que se chama 5 por cento consolidados.

Em 1798 a Divida Nacional montava a 140 milhoens de juro ou 2800 milhoens de principal; não podendo o Governo fazer face a tão grande Divida a reduzio á 3.^a parte.

Em 1814 era a Divida de 63 milhoens, em 1817 era de 128, e as Contribuiçoens de guerra a levárão em 1818 a 186 milhoens de juros. Esta somma foi ainda reduzida a 173 milhoens de juro, ou a 3460 milhoens de capital (140 milhoens de Libras sterlinas).

O Fundo para as liquidaçoens da Divida, ou ditos reconhecimentos he de 15 milhoens de juro; cujo capital (300 milhoens) deve ser pago em 5 annos, a partir de 26: a ordem do pagamento deve ser tirada á sorte.

Estes Fundos chamados em França *Coupons*, de 10:000, de 5:000, de 1:000 francos produzem hum interesse de 5 por cento por anno, como os outros Fundos Publicos; mas elles valem sempre mais em razão do plano de pagamento que se adoptou.



AMSTERDAM.

O Banco que, nesta Cidade se estabeleceo em 31 de Janeiro de 1609, principiou com 5 milhoens de florins, juntos e adquiridos em Acçoens de 1600 florins: além disso recebia, guardava, e dava conta de todo o mais Dinheiro que lhe quizessem confiar; pagava, como Caixeiro do Comercio as Lctras de Cambio saccadas sobre os Negociantes que n'elle tinham conta aberta; e recebia também os seus Saques delles sobre todas as Praças da Europa. Foi tal o credito, e confiança que ganhou, que o seu Dinheiro (isto he o seu credito como Banco.) valia mais que o Dinheiro corrente de 1 a 6 por cento, cujo excedente, differença, ou agio sobre o Dinheiro corrente e effectivo subia, ou baixava, na proporção em que o seu Dinheiro era mais ou menos procurado.

Porem este Banco principiou a declinar em 1794, pelo tempo da Revolução Franceza; e acabou de todo em 1814 sem alguma declaração de Lei: ficou ainda huma especie de Banco nominal de 2 por cento, d'agio que foi regulado sobre certos Cambios Estrangeiros: porem, em Janeiro, de 1820, foi este methodo prohibido.

Subsiste o creado em 1814, com o nome de Banco dos Paizes Baixos: mas não he hum Banco de Deposito; mas sim de circulação como o de Inglaterra.

As Contas fazem-se em Florins (a que também chamão Gulden.) em Florins, digo de Banco, nas casas de Commercio por junto, ou atacado; porque os de retalho, as fazem em Dinheiro corrente.

As moedas effectivas, são

	Florins.	Solds. Com. ^s	Franc.	Cen.	R. ^s P.
Ouro.	{ O Ruider que vale ordinariamente	14	29	40	
	{ O Ducado que passa geralmente por	5	11	25	
Prata.	{ O Ducaton, ou Ruider de Prata	3	6	80	
	{ A Peça de 3 Florins	3			
	{ O Risdaler, ou Risdale (Dealder.)	2	10		800
	{ O Florim	1	2	10	320

Ha em cobre Peças, ou Moedas de 50 Soldos, ou Stivers.

Cobre.	Idem	ditas	de	30	ditos.
	Idem	ditas	de	10	ditos.
	O Ruider de Zelândia		de	52	
	A Moeda		de	28	
	O Schilling		de	6	
	O Dubelje		de	2	
	O Stiver simples		de	1	

Moedas de Cambio, ou Conta valem

TITULOS.	Stivers ou Sold. com. ^s	Din. ^{os} gros.	Pen- nings.	Escalins ou Sold. de grós.	Florins.	Sold. com.	Pennings.	R. ^s Portug.	
Dealder.	Risdale	50	100	800	...	2	10	...	300
	Libra de grósso	240	...	20	6	...	320	300
	Florim	20	40	320	...	1	20	320	320
	Stiver, ou Soldo Commum	2	16
	Escalim, ou Soldo de grósso	12	6	96	...
	Din. de grósso	8	8	Do Par.....

Por onde se vê que o Florim (por ex.) tem, ou se divide em.....
 20 Soldos communs, ou Stivers. O Soldo commum, ou Stiver em 2 Dinheiros de grôso. o Dinheiro de grôso consta ou tem 8 Pennings; cujo penning he a mais infima especie de todo o Dinheiro Holandéz e Belga.



P E Z O S.

Logo que se descubrio o equilibrio, o Fizico se servio delle para comparar a gravidade dos corpos; o Negociante para comprar, e vender as suas fazendas. Sendo o equilibrio pois o signal da igualdade de pèzo entre volumes de materias differentes, o que se adoptou para servir de contrapèzo fixo a cada cousa particular chamou-se *Libra*, do termo Latino *librare*, que significa balançar, pôr em equilibrio.

Tendo cada huma Nação feito o seu pèzo á vontade não admira que entre ellas sejam os pèzos differentes, antes admira que não o sejam mais do que o são: e porisso eu vou dar a seguinte Tabella.

A respeito dos de Amsterdão com os de Portugal.

100 arrateis de Amsterdão correspondem a 107 de Portugal.

Medidas d'extensão.

100 Aunes de Amsterdão correspondem a 100 Covados dito.
 100 ditas dita Idem a 60, $\frac{3}{4}$ varas dito.

O par real das moedas d'Amsterdão com as de Portugal, pèzo por pèzo, e toque por toque de fino, humas pelas outras; he de 800 réis por hum Rixdale ou Dealter; e de 320 réis por hum Florim: como se mostra no Mappa da frente. O Politico varia, segundo as circumstancias.

Uzo, e preços dos Cambios d'Amsterdão.

Ella recebe de	o certo	pelo incerto que dá	Ella saca
			a
Lisboa e Porto	1 Cruzado de 400 réis	por 46 a 47 din. gros.	2 e 3 mezes.
Londres	1 Libra Sterling	„ 36 a 38 S. de gos. b.	30 dias data.
Pariz	1 Escudo de 3 francos	„ 54 a 56 din. gros.	Idem.
Hamburgo	1 Dealter de 32 Sch. Lubs.	32 a 34 Stivers.	20 dias data.
Madrid e Cadiz	1 Ducado de 375 marav. ^s	94 a 96 din. de gro. b.	60 ditos dita.
Genova	1 Piastra de 115 S. fóra b.	84 a 86 Idem.	Idem.
Liorne	1 Piastra de 8 reales	86 a 87 Idem.	Idem.
Veneza	1 Ducado banco	88 a 89 Idem.	Idem.

Reducção de moeda d'Amsterdão á de Portugal.

Supponhamos que vem sobre nós hum Saque de Amsterdão ou para Amsterdão de 1612 Florins, 10 Soldos Stivers ou Communs, e 8 Pennings; ao Cambio de $46\frac{1}{4}$ dinheiros de grosso por 1 cruzado de 400 réis. Para procedermos, he preciso estar bem certo no valor do Florim e suas especies ou subdivizoens; para o que serve de muito a Tabella das moedas de Conta e Cambio que se acha na folha antecedente: isto suppôsto, reduzo os Florins a pennings, a mais infima especie dada; multiplicando os Florins por 20 S. stivers, os S. st. por 16 pennings; vou aos $46\frac{1}{4}$ dinr. gros. do Cambio e multiplico-os por 8 pennings para o fazer homogeneo do Dividendo = pennings; multiplico então os pennings pelos nossos 400 réis (como 2.º termo de huma justa proporção) e dividindo o producto pelo Cambio, ja reduzido a pennings, vão apparecendo no quociente os R.ºs que dêvo dar, pelo dito Saque, em moeda Portugueza: como se mostra no exemplo seguinte.

	Florins.	S.	P. ao Cambio de	por 400 réis.
	1612	10	8	$46\frac{1}{4}$ din. de gros.
mul.....	20S.		8
	32250			368
id.....	16P.		2 ditos do 4.º gros.
	193508			370
	3225			
	516008			
mul.....	400			
	206403200			
div. 370 ÷	(557846 e $\frac{180}{370}$ réis Portuguezes.			
	214			
	.290			
	.313			
	.172			
	.240			
	.180 resto			
do divisor.....	370			

Acha-se exemplificada a doutrina antecedente, e vê-se que os 1612 Florins, 10 Soldos communs ou Stivers, e 8 Pennings, ao Cambio de $46\frac{1}{4}$ din. que por 400 réis Portuguezes derão em resposta os 557846 $\frac{180}{370}$ réis que sahirão no quociente; mas resta saber, se esta conta está certa: mas como ainda falta fãobem dizer como se reduz a moeda Portugueza a dinheiro ou moeda d'Amsterdão, podemos neste caso, servir-nos destes mesmos 557846 $\frac{180}{370}$ réis para sobre elles se praticar a nova regra: e se

elles se converterem na sua primeira fórma (isto he se nos derem os mesmos Florins, Solds e Pennings donde sahirão) servem então de prova de certeza da conta passada, e de instrucção para a presente, que estabeleceremos ou disporemos por huma Regra de Tres, como a mais segura e conhecida.

Reduzir dinheiro Portuguez ao de Amsterdão.

	réis	din. g.		Florins,	S.	Pennings.
Se	400 :	46 $\frac{1}{4}$::	557846 $\frac{180}{370}$:	1612,	10,	8,
	4 .	4	185			
	1600	185	2789230			
			4462768			
			557846			
da fracção			90			
Div.	1600 ÷) 103201600 (64501 din. de grosso.				
			72			
			80			
			00			
	din. de g.			Florins.		
Divido por 40 ÷		es sobreditos		64501 (1612		
				215		
				50		
		din.		101		
Divido estes 21 do resto por 2 ÷				21 (10 Schillings.		
				01		
Este 1 de resto equivale a				(8 Pennings.		

Como se convertêrão na mesma moeda de que tinham saído servem de prova huma á outra; mas para executar estas duas reduções, novamente se recommenda o inteiro conhecimento da Tabella das divizões; porque sem isso de nada vale a regra, para estes cazos: e se o exemplo passado, deo mais que fazer, foi por môr das fracções; que, sabido o preceito da redução, se tornão facéis para quem sabe Arithmetica: e para que melhor se entenda o maquinismo e construcção da antecedente operação, que pôde servir de norma para todas as reduções de moeda Portugueza á de Amsterdão, explicarei o processo della, multiplica-se o Capital do dinheiro Portuguez (que he o 3.º termo da regra) pelo Cambio d'Amsterdão (que he o 2.º termo) divide-se o producto pelo preço do dito Cambio, que he o nosso cruzado (e o 1.º termo da regra) e o que sahir no quociente são dinheiros de grosso: e como sabemos que o Florim tem 40 din. de grosso (vid. a Tabella) claro está que dividindo os ditos dinheiros de grosso pelos 40, que nos hão de sahir Florins; se houver resto, como sabemos que o Soldo tem 2 Dinheiros de grosso (vid. a mesma Tabella) se dividir esse resto por 2, hão de ser

Sch.: e se ficar ainda algum resto, que não póde ser nem mais nem menos de 1, esse 1, serão 8 Pennings, que são ametade do valor de hum Soldo com. (como se vê na Tabella) ou hum Dinheiro de grosso.

Methodo para reduzir moeda d'Amsterdão em Francos de França.

Sejão 475 Florins 10 Stivers ou Solds communs, e 12 Pennings para converter em Francos; ao Cambio de .. 54 grotos flamengos por 1 Escudo de 3 Francos.

Grotos flam.	Francos.	Florins.	Stivers.	Penn.
Se 54:	3 ::	475	10	12 :
8 Penn.		por... 20 Stivers.		
432 "		9510 "		
		16 Pennings ou Penns.		
		152172 " ou "		
		3 Francos.		
Div.	432 ÷)	456516 (1056 e	75 centimos.
		432 &c.		

Pela Regra Conjuncta.

	- 475 Florins 10 Stivers 12 Penns.
1 Florim <u>=====</u>	40 Grotos flamengos.
54 Grotos <u>=====</u>	3 Francos.

Dará o mesmo resultado.

Reduzir moeda d'Amsterdão, a moeda de Genova.

Sejão (por ex.) 4145 Florins, 2 Stivers, para os convertermos em moeda corrente de Genova; ao Cambio de $84\frac{3}{4}$ Grotos flamengos por 1 Piastra ou Pezza (moeda de conta ou imaginaria) estimada, em materia de Cambios, no valor de 5 Lire permesso, ou em 5 Lire e 15 Soldi fuori banco.

Grotos.	Pezza.	Florins.	Stiv.	Pezze.	Soldi.	denari.
$84\frac{3}{4}$:	1 ::	4145	2:	1956,	7,	9.

Reduzir os Pezze em Libras.

Pezze.	Soldi.	denari di lire.
1956	7	9
		23
<hr/>		
4)44996	18	3
<hr/>		
Resposta	11249	4 7

Pela Regra Conjuncia.

	4145 Florins 2 Stivers.
1 Florim, =====	40 Grotes flamengos.
84 $\frac{3}{4}$ Grotes =====	1 Pezza.
4 Pezze =====	23 Lire.

Praticada como he de preceito, dão 11249 Libras, 4 Soldos, e 7 Dinari, como acima.

Observação.

Ainda que o antigo Banco d'Amsterdam não existe já; algumas vezes, com tudo, ainda os Cambios são feitos em moeda de Banco. Neste caso, convêm dar o exemplo da seguinte reducção.

Cambio em Banco Flamengo.

Reduzir 8792 Florins 13 Stiv. 14 $\frac{1}{2}$ Pen. em moeda Inglesa; a Cambio de 34 S. 4 $\frac{1}{2}$ d. banco flam. por 1 £. sterling.

Flam.	Sterl.	Flor.	St.	Penn.
34 S. 4 $\frac{1}{2}$ d:	£. 1 ::	8792	13	14 $\frac{1}{2}$:
12		20		
42		175853		
8		16		
3300		28136,62 $\frac{1}{2}$		
	33,00)	264		(£. 852 12 S. 6 D.
		173		
		165		
		86 &c.		

A mesma conta ás avessas.

£. St.	Flam.	£.	S.	D.
1 :	34 S. 4 $\frac{1}{2}$::	852	12	6 :
	12 S.	20	S.	
412 $\frac{1}{2}$ ditos		17052	ditos.	
8 Pen.		12	din. st.	
3300 ditos		204630	ditos.	
multipli. por.....	3300	16	Penns, valor do Cambio.	
	24,0)	67527900,0		(2813662 $\frac{1}{2}$
		48		
		195		2,0)17585, 3 14 $\frac{1}{2}$
		192 &c.		
				8792 Florins 13 Stivers 14 $\frac{1}{2}$ Penns.

A moeda de banco reduz-se á corrente dizendo :
 Se 100 b : 100 e mais o Agio :: X
 A corrente
 reduz-se a banco ás avessas desta dizendo-se :
 Se 100 menos o Agio : para 100 b :: X. e praticão-se
 ao depois as operações. (bem entendido.)

Ambas pela Regra Conjuncta.

8792 Florins. £.... 352 12 S. 6 D.
 1 Florim \equiv 40 Grotes flam. £. 1 st. \equiv 412 $\frac{1}{2}$ Grotes.
 42 $\frac{1}{2}$ Grotes \equiv 1 £. sterling 40 Grotes \equiv 1 Florim.
 praticadas, darão os mesmos resultados.



HAMBURGO.

O Banco desta Cidade foi creado em 1619, como Depozito. Ao principio não recebia nem pagava senão em moedas legaes do Estado; mas em 1770 concordou-se que receberia moedas reaes de billon; cujas o Banco acceita, como generos, reputando-as pelo seu valor intrinseco, segundo o seu pèzo e toque. Quazi todas as Letras de Cambio são pagaveis em dinheiro do Banco, cujo Agio varia de 15 a 25 por cento, e isto faz com que 100 marcos de Banco valem 115, 120, 125 marcos correntes.

As contas, naquella Praça de Commercio, fazem-se em Marcos, Soldos, e Dinheiros lubs que se dividem como se segue, e mostra no seguinte Mappa.

Das Moedas de Cambio.

TITULOS DAS MOEDAS.	Lubs Marcos.	Lubs Soldos ou Schillings.	Lubs Dinheiros ou Pennings.	De grosso. Dinheiros ou Grotes Flameng.
MARCO vale e he igual	1	\equiv 16	\equiv 192	\equiv 32
O Soldo Lubs ou Schilling	—	\equiv 1	\equiv 12	\equiv 2
O Rixdaler	3	\equiv 48	\equiv 576	\equiv 96
O Déalder	2	\equiv 32	\equiv 384	\equiv 64
A Libra flam. de 20 Schillings(a)	7 $\frac{1}{2}$	\equiv 120	\equiv 1440	\equiv 240
O Soldo de grosso, Lubs, d. ^o ...	—	\equiv 6	\equiv 72	\equiv 12
O Dinr. ^o de grosso de $\frac{1}{2}$ Schil. ...	—	—	\equiv 6	\equiv 1

He de notar

Que também nesta Cidade se costuma fazer as Contas, e muito principalmente nos Cambios, em Libras, Shillings, e Pennes de Flandres.

A Libra compoem-se de... 20 Shillins de Flandres, e o Shilling de Fland, consta de 12 penes ou grotes d.^a.

(a) De Flandres. N B. 12 grotes flam. ou 6 Sch. Lubs = a 1 Sch. flam.

Por estas Contas vem

a dita Libra Flamenga a valer $2\frac{1}{2}$ Rixdales, ou $7\frac{1}{2}$ Marcas, ou 20 Shillings de Flandres, ou 120 Shillings Lubs, 240 grottes Flamengos, ou 1440 Pennings.

O Marco Lubs fica sendo igual a $2\frac{2}{3}$ Shillings Flamengos ou 32 grottes.

O Soldo Lubs vale 2 grottes Flamengos.

O Shilling Flamengo vale 6 Shillins Lubs (este Shilling Flamengo he igual a 1 Dinheiro de grosso de Cambio.)

A palavra Lubs, significava primitivamente a moeda de Lubec, que he a mesma que a da Holanda, ella serve a distingui-la da de Flandres, da de Dinamarca, e outras Praças mais vizinhas.

As Moedas reaes d'ouro, são

Os Ducatoens, e os Ducados.

As de Prata são

Os Rixdales: as outras moedas reaes são o Dinheiro corrente, emitido pela Praça, segundo as Taxas fixadas pela Convenção de Lubec: a Saber = O Rixdale tem ou vale 48 Shillings (Peça de 3 marcos correntes.)

A moeda de 2 marcos tem ou vale 32 Shillings.

O Rixdale, desde 1622, seja que se considere como moeda real ou imaginaria, he estimado em 48 Shillings especie, banco ou corrente.

Correllação do pêzo, e medidas.

100 arrateis d'Hamburgo	correspondem	a	104 arrateis e 14 onças de Port.
100 Aunes da dita	Idem	a	83 covados de Portugal.
100 Eltas da dita	Idem	a	$50\frac{1}{2}$ varas de Portugal.

O par real das moedas de conta com as de Portugal, he: hum Rixdale ou 36 Dinheiros de grosso grottes Flamengos, ou 48 Shillings ou Soldos Lubs, ou 576 pennings ou Dinheiros Lubs, ou 3 marcos Lubs, equivalen a 800 réis Portuguezes.

Par real do marco Lubs.

O marco Lubs Banco de 16 Shillings ou Soldos Lubs, 32 grottes flamengos ou Dinheiros de grosso, 192 pennings ou Dinheiros Lubs, equivale a $276\frac{1}{2}$ réis da moeda Portugueza.



C A M B I O S.

Hamburgo cambía com Lisboa e Porto, dando-lhes hum numero incerto de Dinheiros de grosso Banco, por hum cruzado de 400 réis, ou então de 52 a 53 Schillings por mil réis Portuguezes, sempre certo que ella recebe ao uzo de 3 mezes da data.

Ella dá a

Amsterdão 1 Deulder sempre certo por 32 a 33 Sch. comm.
 Recebe da mesma 100 Florins corr. pelo inc. de 106 m.^s corr.
 De Madrid e Cadiz 1 ducado de C. por 93 a 94 Din. de gros. Banc.
 De Lisboa e Porto 400 réis por 42 a 43 Din. de grosso Banco.
 De Londres 1 £. St. por 34 a 35 Sch. de grosso Banco
 De Pariz e Leão 1 Escudo de 3 fr. por 25 a 26 Sch. lubs. Banco
 De Veneza 1 ducado Banco por 86 a 87 Din. de gros. Banco.

Para reduzir a Moeda de Cambio de Hamburgo:

Se o preço do Cambio for, como costumava, em Dinheiros de gros. e, o Saque em Marcos e Dinheiros Lubs, que são seis vezes mais fracos que os Dinheiros de grosso, reduz-se a somma dada á sua mais infima especie, e multiplicado o Cambio por 6 para se levar á especie, denominação, e valor do producto do Capital, multiplicaremos esse producto pelos 400 réis, e dividindo o que sair desta ultima multiplicação pelo Cambio ja preparado (como acima se disse) o que sair e apparecer no quociente são os Rs. que se devem dar ou receber em moeda Portugueza: dão-nos

PorExemplo.....

2634 Marcas Lubs, 6 Sch, e 9 Din. para reduzir a moeda Portugueza ao Cambio de 43 Din. de grosso, por 1 Cruzado de 400 réis.

disponemos assim: Marcos Lubs,	S.	Din.	Din. de grosso.
2634	6	6	Ao C. de 43 por... 400 rs.
mul. por..... 16	S.	m. por	6

15810

2634

42150 din.

mul por..... 12

84306

42150

505806

mul. pelo Cambio 400 rs.

	<i>R.^s</i>	
258 ÷	202322400	(784195 e $\frac{90}{255}$ a dar, ou receber, =
.2172		= ou..... $\frac{15}{43}$.
.1082		
..504		
2460		
.1380		

90 ... que são os que fazem a fração supra que pouco mais vale de $\frac{1}{3}$ de real.

Reduzir moeda Portugesa á de Hamburgo.

Sirva de

Exemplo

Os mesmos..... 784195 $\frac{90}{255}$ réis antecedentes, ao mesmo Cambio de 43 Dinheiros de grosso, para se reduzirem em Marcos Lubs, a razão de 400 réis pelo dito numero de Dinheiros ditos: multiplico, então, a somma dada pelos 43 dinheiros, divido o producto pelos nossos 400 réis, e sahem-me dinheiros de grosso; e como o Marco Lubs tem 32 dinheiros de grosso, divido a somma dos din. pelos 32, e apparecem Marcos Lubs no 2.^o quociente; se houver resto, dividido que seja por 2, sabirão Schillings Lubs: e como sei, pelo Mappa da divisão das moedas que fica na frente deste artigo (que muito interessa vêr) que o Schilling Lubs, não tem mais de 2 dinheiros grossos, então, havendo algum resto, já vejo que não póde passar de 1, e que esse 1 são 6 Pennings, ou dinheiros Lubs.

He de suppôr que todas as pessoas empregadas no Escritorio de huma casa de Negocio saibão este e outros muitos methodos que ha para se fazer toda e qualquer redução de moeda a moeda, nem eu tal prezumo que dependão da explicação supra; mas como a divizão e qualidades de moeda de Cambio e Conta de Hamburgo he hum pouco mais complicada que a das outras Praças, por isso me expliquei mais: e como a melhor doutrina são os bons exemplos, satisfaremos já com o indicado;

e ao depois delle seguir-se-hão outros dois para as reduções da moeda Hamburgueza, sendo o Cambio, como he presentemente, por hums tantos Schillings, sobre 1000 réis sempre certos.

Exemplo da proposição supra.

	784195 $\frac{10}{25}$ R. ^s
por.....	43 din. g.
	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
	2352585
	3136780
da fracção	15
	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>
divido por 4,00	337204,00 (84301 din. de grosso.
	11000,00
divido por.....	32 ÷ 84301 (2634 M. Lubs.
	203
	110
	141
divido este resto por 2 ÷	13 (6 Schillings.
este din. g. vale	1 (6 Din. lubs.

Por onde se vê que os 784195 $\frac{10}{25}$ réis aqui reduzidos a moeda Hamburgueza em Din. Lubs deo a mesma somma que antecedentemente tinhamos reduzido da Hamburgueza á Portugueza aos mesmos Cambios.

A redução da moeda de Hamburgo

Para a Portugueza ao novo Cambio de hums tantos Schillings por 1000 réis, suppondo que são Schillings Lubs, segue a mesma marcha que as antecedentes, com pouca differença, a qual se verá nos seguintes exemplos.

Quero saber quanto heide dar em moeda Portugueza por huma Letra de 2459 Marcos Lubs, 13 Schillings, e 6 Pennings, sobre Hamburgo, ao Cambio de 52 Schillings por 1000 réis Portuguezes.

		M.	S.	P.	R. ^s
Se ... 52 Sch :	1000 ::	2459,	13,	6,	756,875.
	12	16			
	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>			
	104	14757			
	52	2460			
	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>	<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>			
	624	39357			
		12			
		<hr style="width: 50%; margin-left: auto; margin-right: 0;"/>			
		78720			
		39357			

e divido por
 multip. por 1000 ÷ 472290000 (624 Pennings para ter os R.^s 756,875

que tanto he o que importa a sobredita Letra segundo o Cambio e qualidade da moeda que se suppoem nella declarada.

Falta agora ver se este calculo está, ou não certo, e mostrar o modo de reduzir a moeda Portugueza em dinheiro de Hamburgo, na conformidade do novo uzo de cambear por huns tantos Schillings incertos, pelo preço sempre certo de 1000 réis; tendo pois de lançar este exemplo servir-nos-hemos do mesmo capital da Letra passada para servir de prova e doutrina na presente.....

R e d u c ç ã o

R. ^s	Sch.	
Se 1000 :	52 ::	756875 rs.
		52

1513750
3784375

39357,500 que se dividem por 1000, e fi-
cção 39357 $\frac{1}{2}$ Schillings que multiplico
por 2 para os levar á fórma da frac.

Divido por 32 g. ÷	78715	(2459 Marcos Lubs.
	147	
	191	
	315	

Idem por 2 ÷ 27 13 Schillings.
resta 1 que são os 6 Pennings.

E assim está o exemplo dado e a prova tirada.

Methodo para reduzir moeda d'Hamburgo, na de Amsterdam.

Sejão 3309 Marcos, 12 Schillings, moeda de Hamburgo, para serem convertidos na de Amsterdam; dando esta 32 $\frac{7}{8}$ Stivers ou Solds communs do seu dinheiro por 1 Rixdale de 2 marcos banco d'Hamburgo.

Marcos.	Stivers.		Marcos.	S. Florins.	Stivers.
Se 2 :	32 $\frac{7}{8}$::		3309	12 :	2720, 4.
16			16		
32			52956		
			32 $\frac{7}{8}$		
			32 ÷)	(.... 20	
			1740928	(5440, 4 Stivers.	
			160 &c.		

A mesma conta pela Regra Conjuncta.

	3309 Marcos.	12 Sch.
2 Marcos		32 $\frac{7}{8}$ Stivers.
20 Stivers		1 Florim.

Dará o mesmo resultado.

O Cambio d'Hamburgo sobre Amsterdam, algumas vezes, se faz tambem, dando Hamburgo 120 marcos por huns tantos florins correntes. Então a operação se dispoem como se segue.

Para reduzir 4320 marcos banco, em moeda d'Amsterdam; ao Cambio de 105 florins por 120 marcos:

	Marcos.	Flor.	Marcos.
Disposição	se 120 :	105 ::	4320 : X

Modo facil de converter a moeda d'Hamburgo na de Genova.

Sejão 1068 Marcos, 4 Schillings, 2 Pennings, em moeda de Genova; estando o Cambio a 23 Solds correntes por 1 Marco banco.

Marco.	Soldi.	Marcos. S. P. Libras.	Soldi.
Se 1 :	23 ::	1068 4 2 : 1228	10.
16		16	
16		17092	
12		12	
192		205106	
		23	
		————— (... 20	
	192)	4717438 (2457,0	
		384 1228 liv. 10 sold.	
		877 &c.	

Modo de reduzir a moeda d'Hamburgo, a moeda de conta de Liorne.

Sejão 1396 Marcos, 14 Schillings banco d'Hamburgo para serem convertidos em moeda de Liorne: estando o Cambio a $84\frac{3}{4}$ Grotes flamengos por 1 Pezza de 8 reales de Liorne.

Disposição e pratica.

Grotes flam.	Pezza.	Marcos.	Sch.	Pezza.	Soldi.	Denari.
Se $84\frac{3}{4}$:	1 ::	1396	14			
6		16				
508 $\frac{1}{2}$		22350				
2		12				
1017		268200				
		2				
		536400		Pezza.	Soldi.	Denari.
	1017 ÷)	5085	(527	8	8	
		2790 &c.				

Solução pela Regra Conjuncta.

	1396 M. ^s 14 Sch.
1 Marco <u>=====</u>	32 Grotos flamengos.
84 $\frac{3}{4}$ Grotos <u>=====</u>	1 Pezze.

Dará o mesmo resultado.

Convém advertir novamente o perfeito conhecimento das divizoens e subdivizoens das moedas d'Hamburgo, que se achão na Tabeila que fica no principio deste Tractado d'Hamburgo, para se praticãrem as reduçoens, ou se entender a ordem das praticadas: o que se faz necessario para se saber que na multiplicação dos 84 $\frac{3}{4}$ do 1.^o termo pelos 6 „ que estes 6, são *Pennings*; e que os $\frac{3}{4}$ do Grote flamengo são 4 $\frac{1}{2}$ ditos que se ajuntão ao producto dos 6 multiplicados pelos 4: sendo esta a razão porque no producto apparecem 8 $\frac{1}{2}$ &c.

Methodo da redução da moeda d'Hamburgo na dita de conta de Hespanha.

Sejão 678 Marcos, 11 Schillings, e 7 Pennings banco, para serem convertidos em Piastras de Cambio de 8 reales de plata Hespanhoes; estando o Cambio a 83 $\frac{3}{4}$ Grotos flam. ou Din. de grósso, por 1 Ducado de Cambio.

Grotos flam.	Maravedis.	Marcos.	Sch.	Penns.
Se 83 $\frac{3}{4}$:	375 ::	678	11	7 :
por... 6 Penns.	por.....	16 Sch.		
<hr/>				
502 $\frac{1}{2}$ Penns.		16859 ditos.		
	„	12 Penns.		
<hr/>				
		130315 ditos.		
multiplie.	„	375 maravedis da piastra preço do Camb.		
		34) 8)		
Div.....	502,5)	48868125,0	97250	(2860 reales, 10 maravedis.
		45225	68	
<hr/>				
		36431 &c.	292 &c.	

Rezultou que os 678 Marcos 11 Sch. 7 Penns, reduzidos á moeda de Cambio Hespanhol ao dito Cambio, renderão 357 Piastras e 4 Reales de plata.

E sendo desnecessario reproduzir novos exemplos sobre outras moedas, porque todos se reduzem e dirigem pelos mesmos methodos; passaremos a novo Tractado.

HESPAÑIA.

Não ha Paiz aonde o Sisthema Monetario seja tão complexo, nem a Contabilidade mais variada; porque tendo as principaes Provincias suas moedas, e methodos particulares de as contar, e avaliar, como são Alicante, Aragão, Barcelona, Bilbáo, Cadix, Castilha, Galiza, Malaga, Navarra, e Valencia, não he facil estabelecer-mos aqui huma praxe segura e certa sobre o modo de Cambiar com todas as Praças de Commercio d'aquella vasta Peninsula; tomaremos, com tudo, as praças de Madrid, e Cadix, para modello, como as principaes; e os reales de vellon, e de plata, para unidade de todos os Cambios d'Hespanha; porque todos elles se reduzem a effeito pela redução destes dois reales, hum pelo outro, segundo o que por lá prezenciei, e as ultimas noticias, que temos, aqui mesmo, colhido: pelas quaes podemos dizer, que a principal moeda de Conta e Cambio, em Madrid, he o real de vellon; e em Cadix, o real de plata em cuja moeda ainda Cambião com ella algumas das principaes Praças de Commercio: e por conformidade com o que temos dito offerecemos no seguinte Mappa as denominaçoens, divizoens, e subdivizoens das diferentes Moedas de Conta e Cambio, com a sua equivalencia em reales de vellon, para por elle, ser facil (a qualquer que queira) saber o que deve dar, ou receber n'huma, e outra moeda.

Mappa das moedas de Conta e seu duple valor.

DENOMINAÇÕES DAS MOEDAS DE CONTA E CAMBIO.	Valem em					
	<i>Reales de Plata.</i>				<i>Reales Vellon.</i>	
	Piastras ou Patac.	Reales.	Quartos.	Maravedis.	Reales.	Maravedis.
Dublón de plata, ou Pist. de Camb.	4	32	=512=	1088	60	8
Ducado de Camb. ou de plata	11	... ou ...	375		20	$25\frac{15}{17}$
Piastra ou Pataca de plata.....	8	=128=	272		15	2
O Real de plata corr. ^o ou de Camb.....	1	= 16=	34		1	30
O Quarto de plata.....			1.....			4
O Real de Vellon.....			$8\frac{1}{2}$			34

Este Real de Vellon divide-se em $8\frac{1}{2}$ quartos, 17 ochavos, 34 maravedís vellon.

O Real de Plata (entende-se de velha plata quando se diz simplesmente „Plata „) está acima do Real Vellon, na proporção de 32 a 17; isto he: que são precisos 32 Reales Vellon para pagar 17 ditos de Plata: este Real de Plata, tãobem se divide em 16 quartos ou 32 ochavos.



C A D I X.

Esta Praça conta, e cambía ainda nas moedas, acima: e tem, alem destas, a piastra forte que, nos Cambios, se conta por $10\frac{3}{8}$ reales, 170 quartos, ou $361\frac{1}{4}$ maravedís de plata.

Mapa das Moedas correntes effectivas e reaes de Hespanha.

QUALIDADE, E DENOMINAÇOENS DAS MOEDAS.		Vellon.		
		Reales.	Maravedis.	
Ouro	{	O Dobrão (chamado e conhecido por onça) - - - - -	320	0
		O d. ^o (conhecido por meia onça) - - - - -	160	0
		O d. ^o (de 4 Escudos) - - - - -	80	0
		O Escudo d'ouro - - - - -	40	0
		A Coronilla, ou vintem d'ouro - - - - -	20	0
(forte) Prata	{	A Piastra, ou Pezo duro - - - - -	20	0
		A $\frac{1}{2}$ d. ^a ou Escudo Vellon - - - - -	10	0
		A Peceta Mexicana - - - - -	5	0
		O Real de plata Mexicano - - - - -	2	17
d. ^a baixa	{	A Peceta Peruviana - - - - -	4	0
		O Real de plata Provincial - - - - -	2	0
		O Real Vellon - - - - -	1	0

Correlação do pêzo. de Cadix com. o de Lisboa.

Os 100 arrateis de Cadix, são iguaes a 100 ditos de Lisboa; porque são arrateis de 2 Marcos, ou 16 onças, como o de Lisboa; mas o Quintal

he de 100 arrateis, porque a arroba Hespanhola só tem 25 arrateis. Este he o pêzo Commercial que regula em toda a Hespanha segundo os Tachos e Padroens primitivos que se achão nos Archivos do Senado de Madrid.

Correlação das medidas d'extensão.

A vara Hespanhol, por onde se medem pannos, sedas, lençarias &c. e cujo padrão se conserva na Camara de Burgos, tem somente 4 palmos; e 100 destas varas, ou sejaõ de Madrid, Cadix ou qualquer outra Praça d'Hespanha fazem em Portugal 125 covados, ou 76 varas: excepto Barcelona aonde 100 canas fazem em Portugal 240 covados, ou $146\frac{1}{4}$ varas.

As Medidas de secco são: =

para Trigo, sal e outros generos seccoos o Cahiz que consta de 12 fanegas, e a fanega de 4 alqueires ou 12 celemines.

As medidas de Liquidos são: =

O moio de vinho, de 16 cantaras ou arrobas, a arroba tem 8 assumbras, ou 32 quartilhos: esta medida he a mesma em toda a Hespanha visto que foi regulada pelo Tacho padrão de Toledo.

A Bota Hespanhola contém 30 arrobas de vinho, ou $38\frac{1}{2}$ d'azeite.

A Pipa vale 27 arrobas de vinho, ou $34\frac{1}{2}$ d'azeite; assim: a Bota representa $127\frac{1}{2}$ galloens Inglezes; e a Pipa $114\frac{3}{4}$ ditos.

O par real da moeda d'Hespanha com a de Portugal he o de 600 réis por 1 Piastra ou Pataca de 8 reales de plata.

Curso uzo e preços dos Cambios de Hespanha.

Madrid, Cambia presentemente em moeda Corrente de vellon com a maior parte das Praças Commerçiantes, como por exemplo com a Cidade e Praça do Porto a quem Madrid dá huma Piastra forte ou pêzo duro de 20 reales vellon pelo preço incerto de 880 a 900 réis que o Porto lhe dá por ella ou elle, segundo o agio do duro, ou a convenção particular; e então: he tão facil a reducção que não precisa exemplos nem mais explicação.

Mas como, Cadix, e outras Praças mais d'Hespanha Cambião ainda em Dubloens, Ducados, Piastras ou patacas de plata, com muitas das principaes Praças Estrangeiras, como Londres, Lisboa &c. e como as divizoens e subdivizoens destas imaginarias moedas de Cambio (apezar de ficarem theoricamente demonstradas ne seu competente Mappa) são praticamente difficeis de cohordenar, porisso, ao depois da Lista das Praças mais Cambistas com a Hespanha seguir-se-hão alguns exemplos para modelo de diferentes reducçoens.

Cambios com Cadix, segundo a cota de Fevereiro de 1820.

Ella dá	a	o certo de	pelo incerto do	Ella saca
				a
Lisboa	1	dublon de plata	por 2400 a 2700 réis	2 mezes.
Londres	1	Pataca ou piastra d. ^a	por 35 a 36 d. st.	Idem.
Amsterdam	1	ducado de plata	por 96 grotos flam.	Idem.
Hamburgo	1	ducado de Cambio	por 88 grotos ditos	Idem.
França	1	dublon de plata	por 14 francos.	1 mez.
Genova	125	piastras d. ^a	por 100 pezze de 5 $\frac{3}{4}$ lire.	2 ditos.
Liorne	123	ditas d. ^a	por 100 ditos de 8 reali.	Idem.
Napoles	1	ducado de plata	por 290 maravedis plate.	Idem.

Reduzir moeda Portugueza á de Hespanha.

Queremos que o nosso Correspondente de Cadix nos pague 1:260\$480 réis de fazendas que lhe vendemos: sabemos pelas Folhas que o Cambio entre Cadix e Lisboa regula a 2640 réis por 1 Dublon de 4 Piastras de Cambio: resta pois vêr de quanto hade ser o que sobre elle devemos saccar, por este Cambio, em moeda Hespanhola, para nos embolsarmos da sobredita quantia?

Como, ja sabemos, pelo Mappa das moedas de Conta a divizão d'ellas: isto he que o Dublon tem 4 patacas; a pataca 8 reales; o real 16 quartos ou 34 maravedís de plata, estamos, portanto, habilitados para o indagar-mos por meio da seguinte proporção.

Réis.	Dublon.	Réis.	Divisor commum.
Se 2640 :	1 ::	1260\$480 :	(2640
		204 48	—————
		19 680	477 Dubloens.
		1 200	
	×	4 (2640	
		—————	
		4 800	1 Pataca.
		2 160	
	×	8 (2640	
		—————	
		1 7280	6 Reales.
		1440	
	×	34	
		—————	
		5760	
		4320	(2640
		—————	
		48960	18 Maravedís.
		22560	

1440 de resto que se
desprezão porque não tem mais subdivizão: e vê-se que o saque sobre o nosso Correspondente deve ser de 477 Dubloens, 1 Pataca, 6 reales,

e 18 maravedís de plata, pelos 1:260,5480 réis, ao Cambio de 1 Dublon de Cambio, por 2640 réis Portuguezes.

Reduzir Moeda Hespanhola á Portugueza.

Sejão os mesmos 477 Dubloens, 1 Pataca, 6 reales e 18 maravedís de plata da Letra antecedente; e ao mesmo Cambio; e mais serve de prova.

Dublon.	R. ^s	::	Dubl.	Piast.	Real.	Marav.
Se 1:	2460		477	1	6	18
		× 4 Piastras.			
			—————			
			1909			
		× 8 Reales.			
			—————			
			15278			
		× 34 Maravedís.			
			—————			
			61120			
			45835			
			—————			
			519470			
		× 2640 Cambio Portuguez.			
			—————			
			20778800			
			3116820			
			1088940			
			—————			
1088	÷)	1371400800	(1:260,5478 R. ^s	
			.2834			
			.6580			
			..5208			
			.8560			
			.9440			
			.736			

.736 que ou se desprezão, ou então juntos com a fracção da Conta antecedente preenche a falta ou quebra que nas duas operaçoens houve de 2 réis: mas de resto estão ambas certas.

Methodo para Reduzir moeda vellon, na Inglesa.

Sejão 2754 piastras fortes, 8 reales, 11 maravedís vellon para se converterem em moeda Sterlina; ao Cambio de 52½ din. sterl. por 1 piastra forte.